

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM O OBJETIVO DE DEBATER A CRIAÇÃO DO
HOSPITAL REGIONAL NA CIDADE DE COMODORO, REALIZADA NO DIA 28 DE ABRIL
DE 2017, ÀS 18H.

ATA Nº “018”

PRESIDENTE - DEPUTADO PROFESSOR ADRIANO

O SR. PRESIDENTE (PROFESSOR ADRIANO) - Boa noite, senhoras e senhores!

Primeiramente, eu quero agradecer a todos pela presença, os promotores deste evento, de uma forma coletiva.

Invocando a proteção de Deus, em nome do povo mato-grossense, declaro aberta esta Audiência Pública, requerida pelo Deputado Professor Adriano, com o objetivo de debater a criação do Hospital Regional na cidade de Comodoro.

Convido para compor o dispositivo as seguintes autoridades: o nosso anfitrião, Exmº Sr. Jeferson Ferreira Gomes, Prefeito do Município de Comodoro; o Exmº Sr. Antônio Carmos Pinheiro de Oliveira, Presidente da Câmara Municipal de Comodoro; o Exmº Sr. José Lino Batista, Vice-Presidente da Câmara Municipal de Comodoro; o Exmº Sr. Agnaldo Rodrigues de Carvalho, Prefeito do Município de Rondolândia; o Exmº Sr. Valcir Casagrande, Prefeito do Município de Sapezal; Exmº Sr. Valmir Alves, Vice-Prefeito e Secretário Municipal de Saúde, neste ato representando o Exmº Sr. Uilson José da Silva (Linguíça), Prefeito do Município de Nova Lacerda; o Exmº Sr. Raimundo Pinheiro, Vice-Prefeito do Município de Campos de Júlio, neste ato representando o Prefeito José Odil da Silva; o Exmº Sr. Antoninho Vardelei Camera, 2º Secretário da Câmara Municipal de Comodoro; Exmº Sr. Zacarias Gonçalves da Silva, 3º Secretário da Câmara Municipal de Comodoro; as Exmª Sr.ª Érika Negarotê Garcez e Guiomar Cardoso, Vereadoras do Município de Comodoro; Exmº Srs. Gustavo Quixaba Lucas, Wender Bier de Souza, João Fernandes da Silva e Ozimar Mota da Silva, de Comodoro; Vereador Joel Celso, Presidente da Câmara Municipal de Campos de Júlio; Vereador Juventino Amadeu, Presidente da Câmara Municipal de Nova Lacerda; Vereador Márcio Jorge, Presidente da Câmara de Sapezal; Sr.ª Rosângela da Silva Ferreira, Secretária Municipal de Saúde de Comodoro; Dr. Romualdo, Clínico Geral, dono de hospital em Comodoro; Vereadora Aparecida de Almeida (Cidinha), 1ª Secretária da Câmara Municipal de Comodoro (PALMAS).

Só para descontrar, numa passagem, no dispositivo eu convidei eu mesmo, na ficha está aqui, “convidar o ilustre Sr. Deputado Estadual Professor Adriano.” (RISOS E PALMAS)

Também quero cumprimentar e saudar o Djon Carlos, Secretário de Administração, que foi um dos pioneiros a me cobrar, com o Prefeito Jeferson, esta Audiência Pública.

Agora, dando sequência, depois de composta a mesa de honra, convido todos e todas para, em posição de respeito, ouvirmos - ainda mais hoje no dia 28, dia de movimento nacional - o Hino Nacional Brasileiro.

(O HINO NACIONAL É EXECUTADO)

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM O OBJETIVO DE DEBATER A CRIAÇÃO DO
HOSPITAL REGIONAL NA CIDADE DE COMODORO, REALIZADA NO DIA 28 DE ABRIL
DE 2017, ÀS 18H.

O SR. PRESIDENTE (PROFESSOR ADRIANO) - Registramos a honrosa presença das autoridades que gentilmente compareceram para esta Audiência Pública: Daniele, Primeira-Dama do Município de Comodoro, acompanhando o digníssimo Prefeito; Odair José Martins, nosso amigo e Tayson Petterson C. Machado, Vereadores do Município de Campos de Júlio; Francisco Erinado Cardoso de Melo, Vereador do Município de Sapezal... (OS ÍNDIOS NAMBIKWARA ADENTRAM AO RECINTO CARREGANDO UMA FAIXA.)

O SR. PRESIDENTE (PROFESSOR ADRIANO) - Os nossos respeitos aos povos originários, Nambikwara.

Eu quero aproveitar para dizer que, além da saúde, nós temos que fazer uma outra Audiência Pública para discutirmos educação indígena aqui em Comodoro. (PALMAS)

Eu peço licença para agradecer, em nome da Vereadora Érika, que representa os povos indígenas nesta Casa do Povo, nesta Casa Cidadã, parabéns pelo apoio...

Estivemos com o Prefeito, em Brasília, que está buscando investimentos para a saúde indígena. Isso é muito importante.

Eu quero aqui, Prefeito, dizer que pode contar com o meu apoio.

E também, Prefeito, vereadores, gostaria de discutir, em outro momento, em uma outra Audiência Pública, a educação, de uma forma geral, e a educação indígena para Comodoro. Como nós temos a faculdade indígena na UNEMAT, há duas décadas, na cidade de Barra do Bugres... (PALMAS)

Obrigado.

Dando sequência às honrarias, Sr. Adilton Francisco, Sr. José Carlos, Manoel Nascimento, Exm^{os} Vereadores de Sapezal, muito obrigado; Sr. João Aparecido, Exm^o Vereador de Nova Lacerda; Sr^a Cleide, Exm^a Secretária Municipal de Educação de Comodoro; Sr^a Adriane Guimarães, Exm^a Secretária Municipal de Finanças de Comodoro; Sr. Edilson Rangel, Exm^o Secretário Municipal de Desenvolvimento Rural e Meio Ambiente de Comodoro; Sr^a Ana Paula Rodrigues, Exm^a Secretária Municipal de Planejamento e Orçamento de Comodoro; Sr^a Ana Maria Fernandes, Exm^a Secretária Municipal de Assistência Social, Trabalho e Cidadania de Comodoro; Sr^a Kátia Monteiro, Exm^a Secretária Municipal de Administração de Rondolândia; Sr. Neidson Gomes, Exm^o Secretário Municipal de Saúde de Rondolândia; Sr. Vander Alves, Presidente do Consórcio Municipal de Saúde de Nova Lacerda; Professora Jesuína Aparecida, Ilm^a Diretora da Escola Municipal Nossa Senhora das Graças de Comodoro; Sr^a Adriane Vicentini, Coordenadora Técnica da FUNAI, em Comodoro; Sr. José Vanderlei, Presidente da Associação dos Pequenos Produtores do Vale do Guaporé; Frei Sérgio, da Paróquia Nossa Senhora da Guia; Pastor José da Silva, da Igreja do Evangelho Quadrangular; e Sr. José Cirilo, Pastor da Igreja Evangélica Avivamento Bíblico.

Agradecemos o apoio da Câmara Municipal de Comodoro, em nome do seu Presidente e de seus Vereadores. Muito obrigado pela cedência da estrutura física.

Agradecemos a presença da imprensa local e regional. Obrigado pela cobertura deste grande evento não só pela quantidade, mas pela importância.

Em especial, agradecer não só os profissionais da imprensa da Assembleia Legislativa, mas todos os servidores que, de forma muito gentil e muito profissional, têm acompanhando todas as Audiências e atos públicos da Assembleia Legislativa nos 141 municípios do Estado.

Então, Sr^a Mara, em seu nome, cumprimento todos os profissionais da Assembleia Legislativa.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM O OBJETIVO DE DEBATER A CRIAÇÃO DO
HOSPITAL REGIONAL NA CIDADE DE COMODORO, REALIZADA NO DIA 28 DE ABRIL
DE 2017, ÀS 18H.

Agradecemos a presença da população de Comodoro, em especial.

Não tem sentido estarmos aqui, Prefeito, se não for pela população não só de Comodoro, mas de toda região Oeste.

Agradecemos a presença dos servidores da UNEMAT de Comodoro, meus colegas da UNEMAT, servidores da UNEMAT; do Secretário de Administração Djon Brandão.

Já falei dele antes e estive conosco no café da manhã, na primeira conversa, Prefeito, conosco lá.

Agradecemos a presença dos moradores da Comunidade de Bananal; dos moradores do Distrito Colônia dos Mineiros; dos moradores do Distrito Noroagro; dos moradores da Gleba Macuco; dos moradores do Assentamento Zamba; do povo Nambikwara, esses originários. Temos o maior respeito a vocês.

Feitas as referências, as honrarias aos presentes, quero fazer uma fala e procurarei ser bem informal nesta Audiência Pública. Tentar fazer uma linguagem bem simples, fácil, que possamos aqui, Prefeito, Vereadores, demais membros que compõem esse dispositivo, que nós possamos fazer uma Audiência Pública, no debate do calor, da gestão, mas ao mesmo tempo, tecnicamente, para que nós possamos, ao final, fazermos os devidos encaminhamentos.

O primeiro encaminhamento, antes de começar os debates, para ser bem produtivo e que falei com o Prefeito ali na antessala, é convidar todos os prefeitos, vice-prefeitos, prefeitas, vice-prefeitas, vereadores e vereadoras, representantes da sociedade organizada da região...

Vou solicitar ao Exmº Sr. Governador Pedro Taques, ao Exmº Sr. Secretário de Estado de Saúde Luiz Soares, para o mais breve possível abrir uma agenda para que possamos levar o resumo desta grande Audiência Pública para dentro do Palácio do Governo do Estado nas nossas reivindicações.

Este é o primeiro requerimento. (PALMAS)

Dizer que é legítimo o pleito de reivindicarmos mais saúde na quantidade e na qualidade. Para mim é consenso, comum, que na nossa Região Oeste necessitamos de mais um Hospital Regional.

Eu sou de Cáceres, nascido e criado, mas sou domiciliado na Região Oeste do Estado de Mato Grosso, e sou Deputado Distrital, ou seja, sou Deputado desta região. Como suplente, assumi em janeiro, Gostaria muito de ser Deputado desde o dia 01 de fevereiro de 2015, mas Deus sabe o que faz. O momento certo ele coloca. O tempo dele não é o nosso tempo. Agora, em janeiro, tive a oportunidade de ingressar no Parlamento e eu quero honrar os 100% dos votos que eu tive na minha querida região.

Aqui, em Comodoro, eu tive 20% dos votos válidos, em torno de 1.700 votos; em Campos de Júlio tive 21% dos votos válidos; em Sapezal, tive na ordem de quase 700 votos, Prefeitos; em Nova Lacerda fui muito bem votado; em Conquista d'Oeste; Lacerda... Esta minha região me proporcionou a honraria de representá-los no Parlamento Estadual.

Prefeito, em seu nome e em nome de todos os prefeitos e vereadores, eu tenho a obrigação – e isto que estou fazendo aqui não é nenhum gesto de honraria. É uma obrigação que tenho que fazer como morador desta região com o Deputado Wancley Carvalho, de Pontes e Lacerda; com o Deputado Dr. Leonardo, de Cáceres; com os colegas Deputados Wagner Ramos e Saturnino Mason, de Tangará da Serra -, de resgatar a dignidade desta região que há 20 anos está esquecida. Há 20 anos estamos acéfalos e só temos uma saída. Seja para viabilizar a saúde pública, seja para viabilizar a educação, o social e uma nova matriz econômica para dar o desenvolvimento aos nossos municípios a palavra é união.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM O OBJETIVO DE DEBATER A CRIAÇÃO DO
HOSPITAL REGIONAL NA CIDADE DE COMODORO, REALIZADA NO DIA 28 DE ABRIL
DE 2017, ÀS 18H.

Não temos como...

Fico muito feliz quando vejo nesta bancada prefeitos, vereadores, se unindo por meio do instrumento de consórcio ou outro instrumento, porque é nessa junção de forças que vamos conseguir levar para o Governo do Estado, que tem inúmeras outras demandas no Estado inteiro... O Governador, hoje, está lá no Araguaia em outra Caravana da Transformação e, com certeza, levando e recebendo reivindicações. Aqui temos que nos unir e fazer um coro muito forte de manifestação. E, hoje, especificamente, a nossa manifestação é pela ação imediata, ação política e gestão do Sr. Governador do Estado - a nossa promessa já é antiga – de, realmente, efetivar o segundo Hospital Regional aqui. O primeiro é em Cáceres e o segundo aqui.

Comodoro, legitimamente, pleiteia o direito e estamos aqui para debater, primeiramente, que o Governo possa acelerar o processo de construção do hospital sabedor que somos da grande dificuldade que a saúde passa; e o segundo momento, geograficamente, a localização do hospital, em respeito a todos os outros municípios que têm legitimidade em requerer dentro da região.

Não irei me alongar tecnicamente, porque prefiro ao final fazer o remate. Deixarei mais para fazermos o debate com gestores locais e, na sequência, vamos abrindo à fala.

Quero aproveitar, primeiramente, para pedir desculpas pelas pessoas que estão lá fora. O espaço acabou ficando pequeno, mas esta é uma demonstração de garra e disposição deste querido povo da nossa região.

Então, em nome do povo de Comodoro, agradeço a todos que estão aqui no recinto, na parte interna, e em especial àqueles que estão lá fora lutando.

Eu invoco a todos para continuarmos nessa união para que possamos, brevemente, saudar a melhoria da nossa saúde com a construção de um hospital.

Então, parabéns também não só aos que estão aqui dentro, mas, bem como, aqueles companheiros e companheiras que estão lá fora assistindo via telão.

Dando sequência às primeiras falas, em respeito ao nosso anfitrião, eu passo a palavra ao nosso Prefeito Jeferson Ferreira para começar os debates desta Audiência Pública.

O SR. JEFERSON FERREIRA GOMES – Eu quero, nesta noite, em nome do Presidente da Câmara de Vereadores, cumprimentar todos os Vereadores presentes, não só os de Comodoro como os de outra cidade, de outra região que estão presentes nesta Audiência Pública.

Em nome do Prefeito de Rondolândia, quero cumprimentar os demais Prefeitos presentes, o nosso companheiro Agnaldo, que está conosco, com toda a sua caravana, a Kátia, com todo o pessoal de Rondolândia; cumprimento os demais visitantes e as pessoas que estão junto conosco na busca desta Audiência Pública em Comodoro, reivindicando a implantação do hospital regional.

Em nome de todos os funcionários públicos cumprimento todos os presentes neste plenário e os que estão lá fora, na rua, nos ouvindo por meio de um telão; cumprimento as pessoas que estão nos ouvindo por meio da *Rádio Princesa do Guaporé FM*.

Esta Audiência Pública, Deputado Professor Adriano, está sendo transmitida pela *Rádio Princesa do Guaporé FM*. Quero agradecer grandemente ao Filadelfo, o Fila. Muito obrigado.

Em nome da sociedade de Comodoro quero cumprimentar Vossa Excelência, Deputado Professor Adriano. Muito obrigado!

Quando conversamos com o Deputado Professor Adriano, pedimos que fizesse esse requerimento, por meio da Assembleia Legislativa, para discutirmos, por meio desta Audiência

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM O OBJETIVO DE DEBATER A CRIAÇÃO DO
HOSPITAL REGIONAL NA CIDADE DE COMODORO, REALIZADA NO DIA 28 DE ABRIL
DE 2017, ÀS 18H.

Pública, nesta imensidão, e para que possamos ter legitimidade para brigar por essa implantação além do que tem já proposto para a nossa cidade, para a nossa região.

Então, eu quero agradecer, em nome da população de Comodoro, a Vossa Excelência, ao Presidente da Assembleia Legislativa e a todos os seus funcionários aqui presentes.

Muito obrigado.

Deputado, eu gostaria de fazer um relato aqui só para Vossa Excelência entender o processo que já vem de longas datas nesta nossa região. Desde 2013, quando ganhamos para Vereador, à época, encaminhamos alguns convites para as cidades vizinhas, justamente, para começar essa discussão da implantação de um hospital regional na nossa região. Na época, fizemos uma parceria com as Câmaras de seis cidades desta região nossa e colhemos um abaixo-assinado e encaminhamos para o Governador, tivemos uma audiência com o Governador, à época, Silval Barbosa, e levamos mais de 90 mil assinaturas no abaixo-assinado da região e protocolamos lá.

Quando houve a eleição com o Pedro Taques, movimentamo-nos e encaminhamos novamente as nossas reivindicações ao Governador Pedro Taques, que nos recebeu lá no Palácio. Fizemos novamente essa reivindicação em prol da nossa cidade, o Governador Pedro Taques sinalizou a construção de três hospitais regionais, que seria Comodoro, Tangará e Porto Alegre do Norte. Isso foi veiculado em alguns sites de jornais das regiões do Estado de Mato Grosso, nas maiores mídias do Estado e também no *Diário Oficial*.

Então, vem se perdendo, às vezes, essa questão da nossa região, como o Deputado falou, em todos os segmentos, mas a saúde como é primordial e estamos nessa reivindicação, Deputado, para que o Governador se sensibilize com a nossa região.

Hoje as prefeituras - gostaria de dar este encaminhamento nesta Audiência Pública - não só de Comodoro como de toda nossa região, principalmente desta região nossa, tem trabalhado na média e alta complexidade, que não é, vamos dizer assim, a obrigação final dos Prefeitos e prefeituras, mas, sim, do Estado.

Então para resolver essa situação dos investimentos, para vocês terem ideia, Deputado Professor Adriano, em Comodoro, no último mês, 31% do nosso orçamento foi para a saúde, na média e alta complexidade.

O que é média e alta complexidade? Ambulância, diárias, casa de apoio em Cuiabá e Cáceres. Estamos fazendo aquilo que é de direito e dever do Estado de Mato Grosso.

A implantação do hospital regional vai trazer para a nossa cidade duas situações legais: economizar esse dinheiro que estamos gastando na média e alta complexidade, atender os nossos pacientes de maneira legal, as especialidades que serão implantadas através dos hospitais e, claro, vamos diminuir a mortalidade de uma maneira geral não só no nosso município, mas também em toda a nossa região.

Desse levantamento feito na região, 280 mil pessoas sem o atendimento de médico, 280 mil pessoas sem o atendimento de um hospital regional. E Comodoro, como o Deputado falou e já colocamos, fica dentro do nosso mapa geográfico, fica centralizado para que possamos receber a implantação do regional e trabalhar pela nossa região.

Eu gostaria apenas de fazer esses encaminhamentos, Sr. Presidente, e deixar depois essa discussão para que os municípios aqui presentes falem das suas dificuldades para que juntos possamos brigar e fazer com que esse hospital regional, definitivamente, venha para cá e não igual está sendo falado da implantação dele em Pontes e Lacerda.

Eu quero deixar o meu posicionamento referente à questão da cidade de Pontes e Lacerda. Nada contra a cidade de Pontes e Lacerda, nada contra a questão da maneira que estão

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM O OBJETIVO DE DEBATER A CRIAÇÃO DO HOSPITAL REGIONAL NA CIDADE DE COMODORO, REALIZADA NO DIA 28 DE ABRIL DE 2017, ÀS 18H.

trabalhando para Pontes e Lacerda, mas falando de região, de resolver realmente os nossos problemas, fica inviável totalmente a implantação desse hospital em Pontes e Lacerda, por vários motivos: primeiro, a distância que está ali de Cáceres a 200 quilômetros; segundo, porque Pontes e Lacerda recebeu uma UPA com praticamente três salas de cirurgias. Não é isso, Rosângela? Três salas de cirurgias. Uma UPA que é praticamente do tamanho de um hospital regional. Se até agora não inauguraram a UPA, por que querem um hospital regional lá dentro de Pontes e Lacerda?

Então, nós vamos, sim, brigar para que esse encaminhamento seja feito pela nossa cidade, por meio de todos nós para que realmente Comodoro receba esse hospital regional.

E como Prefeito eu tenho a obrigação de buscar melhorias em todos os segmentos. E a saúde, para mim, é prioridade, porque sem saúde você não faz educação, não faz obra, não faz nada. Então, a saúde é prioridade dentro de um mandato de qualquer gestor.

Nós vamos, sim, não só alavancar a questão da saúde básica, Deputado, mas não podemos também deixar de fazer com que, realmente, a média e alta complexidade seja atendida de maneira mais rápida e pararmos de perder vidas e mais vidas como temos perdido no decorrer dos anos, porque não dá tempo de chegar ao hospital de atendimento de alta complexidade. São 430 quilômetros até Cáceres. Uma ambulância, em média, em alta velocidade, gasta em média três horas. Isso, em alta velocidade. Coloca em risco a vida do motorista, dos técnicos de enfermagem e das pessoas que estão ali dentro da ambulância, e se não fizer isso, claro, o paciente acaba realmente entrando em óbito, porque vida não espera em um determinado acidente, enfim, em uma emergência.

Deputado, para finalizar a minha fala, eu gostaria de colocar mais um ponto: quero fazer essa abertura, como Prefeito, em agradecimento a todos vocês, a todos mesmo, às pessoas que estão presentes, das glebas, do Distrito de Noroagro, Colonos Mineiros, a todos vocês, lá do Macuco, Alvorada, que estão em peso aqui também, muito obrigado por vocês nos ajudarem nessa luta, porque não é uma luta só do Prefeito, e a melhoria vem para todos nós moradores do Município de Comodoro e região.

Então, deixo aqui esses meus encaminhamentos, Deputado, e no decorrer desta Audiência Pública vamos falando e dando os encaminhamentos corretos.

Muito obrigado (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (PROFESSOR ADRIANO) – Muito obrigado, Prefeito.

Vamos procurar sem menos informais e no decorrer das discussões vamos devolvendo a palavra.

Dando sequência, antes de passar a palavra, quero dizer que a nossa Audiência Pública está sendo transmitida pela *Rádio Continental AM* e pela *Rádio FM Princesinha do Guaporé*.

Muito obrigado. Estou à disposição inclusive para debater a nossa UNEMAT que já é uma discussão há mais de dois ou três anos.

Quero passar a palavra para o nosso vereador, nosso anfitrião, Presidente da Câmara Antônio Carmos, para fazer seu pronunciamento.

O SR. ANTÔNIO CARMOS PINHEIRO DE OLIVEIRA (TONINHO) – Boa noite a todos!

Quero, antes de tudo, agradecer a Deus por esta oportunidade.

Ontem na nossa entrevista tínhamos certeza que Deus já estava do nosso lado e pedi a Ele que nos desse um tempo bom, um tempo normal para que pudéssemos dar continuidade a

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM O OBJETIVO DE DEBATER A CRIAÇÃO DO
HOSPITAL REGIONAL NA CIDADE DE COMODORO, REALIZADA NO DIA 28 DE ABRIL
DE 2017, ÀS 18H.

esta Audiência Pública sem que as pessoas que aqui estivessem tomassem chuva ou se arriscassem - e Deus permitiu. Então, meus agradecimentos a Ele.

Quero agradecer a nossa Diretora da Câmara, a Ivaneide, por todo trabalho que fez para recebê-los da melhor forma possível e na pessoa da Ivaneide agradecer todos os funcionários.

Agradeço também todos os vereadores, porque como tenho dito nas entrevistas, todos encamparam a ideia, todos vestiram a camisa, estão dispostos a entrar nessa briga junto com o prefeito municipal, como já entramos, e vamos lutar para defender essa ideia.

Agradeço também a todos os municípios que se fazem presentes. Tivemos a oportunidade de falar com alguns, via telefone, convidando, fazendo com que esta Audiência Pública tivesse a presença dos municípios que fazem parte desta região e também passam pelos mesmos sofrimentos nossos.

Também quero agradecer o Deputado Professor Adriano e ao mesmo tempo parabenizá-lo por enfrentar esse problema. Sabemos que cada região tem o seu interesse, cada cidade tem o seu interesse, mas o senhor demonstrou que realmente estar vestindo a camisa de Comodoro, brigando para que a nossa região seja ampliada com atendimento na saúde.

Eu quero também agradecer o Dr. Romualdo e em seu nome parabenizar toda a equipe da saúde, já dizendo também que o que ameniza a nossa situação aqui, Deputado e todos os presentes, é que o diagnóstico pela experiência do Dr. Romualdo ser muito rápido.

A média e alta complexidade são detectadas muito rapidamente pela experiência que ele e outros médicos têm, mas, infelizmente, pelo distanciamento dos nossos polos o atendimento para esse paciente chega muito tarde e muitas vezes não resolve mais o problema. Essa é uma das nossas dificuldades.

Aproveitando os agradecimentos, agradeço o pessoal que está lá fora, que estão aqui de pé e dizer que sem vocês esta Audiência Pública não teria êxito.

Quero pedir desculpa, porque o nosso espaço, por maior que achamos que ser, nesses momentos fica pequeno, mas vocês são bem-vindos. Aqui dentro ou lá fora vocês são importantes. Muito obrigado pela presença de vocês.

Quero continuar dizendo, como o Prefeito já disse, sobre os nossos gastos. Tivemos uma audiência há alguns dias e fiquei de queixo caído, porque grande parte dos nossos recursos são gastos com ambulância, com gasolina, com diárias de motorista, com casas de apoio, quando poderia ser destinado direto ao paciente.

É isso que estamos tentando evitar, Deputado, já estamos contando com o seu apoio para levar esse questionamento ao Governo do Estado, até porque foi ele quem deu início a essa ideia, ideia gostamos e é por isso que estamos brigando para que esse hospital possa ser implantado em Comodoro.

A população de Comodoro, uma grande parte dos que moram aqui, já passou por esse momento de ter que pegar uma ambulância e ir para Pontes e Lacerda, Cáceres ou para Cuiabá e sabe o quanto é sofrido.

Então, estamos aqui defendendo essa ideia porque sabemos que essas dificuldades também acontecem em Campos de Júlio, em Nova Lacerda, em Conquista d'Oeste, em Rondolândia e em Sapezal.

Todos os gestores estão tendo muita dificuldade para trabalhar a saúde.

Como o nosso Prefeito é guerreiro em se tratando de saúde, ele pode agradecer a Deus porque todos os municípios vestiram a camisa.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM O OBJETIVO DE DEBATER A CRIAÇÃO DO
HOSPITAL REGIONAL NA CIDADE DE COMODORO, REALIZADA NO DIA 28 DE ABRIL
DE 2017, ÀS 18H.

É muito importante que isso seja levado a frente, que o Governador coloque em prática aquilo que ele propôs em uma entrevista e que posamos, em breve, ter um hospital implantado em Comodoro.

Vai resolver todos os problemas? É claro que não, mas vai amenizar muito.

Então, é com esse intuito que a Câmara Municipal de Comodoro fez com que este espaço fosse liberado, vestimos a camisa junto com a administração municipal local e todos da região, para que juntos possamos demonstrar para os nossos governantes que Comodoro precisa, tem capacidade e, acima de tudo, tem muita necessidade.

Continuaremos aqui no debate e me coloco à disposição de todos para que juntos possamos buscar e também trazer as nossas informações para que o Deputado possa sair daqui munido sabendo de todas as nossas dificuldades, de todas as nossas lutas.

Mais uma vez, muito obrigado a todos pela presença. (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (PROFESSOR ADRIANO) – Muito obrigado, Presidente da Câmara Municipal.

Quero também saudar e cumprimentar o Joacir, nosso colega professor do Curso de Direito, de Pontes e Lacerda, está me acompanhando nesta caravana. Hoje já conversamos em Campos de Júlio, vamos ter oportunidade, amanhã pela manhã, de conversar com o prefeito e vereadores de Comodoro, num projeto da Universidade.

Como estamos numa Audiência Pública, só para esclarecer, é como se tivéssemos uma extensão da Assembleia Legislativa, que está lá na Capital do Estado, em Cuiabá, aqui em Comodoro hoje. Regimentalmente, é uma Audiência formal e, como é formal, ela tem que cumprir alguns pré-requisitos do nosso Regimento Interno da Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso.

Então, agora teremos duas falas técnicas, dois profissionais técnicos da área da saúde. Na sequência teremos mais algumas pessoas do dispositivo de autoridades e as inscrições estão abertas para o público em geral. Mas sempre, regimentalmente, no prazo máximo de 15 minutos para cada fala.

Dando sequência, convidamos a Sr^a Rosângela da Silva Ferreira, Secretária Municipal de Saúde do Município de Comodoro.

A SR^a ROSÂNGELA DA SILVA FERREIRA – Exm^o Sr. Presidente da Câmara, seu Toninho, em seu nome cumprimento todos os vereadores presentes; em nome do Prefeito Jeferson cumprimento as demais autoridades presentes; e em nome do nosso Deputado Professor Adriano cumprimento todos os usuários do SUS-Sistema Único de Saúde, presentes aqui.

Este é um momento com o qual eu me emociono muito, porque é difícil você ver uma plenária, difícil você ver políticos ter a coragem de convocar uma Audiência Pública para falar sobre a saúde pública das regiões do Estado, enquanto hoje estamos em momentos tão caóticos em relação a saúde pública do nosso País.

Parabéns, Deputado Professor Adriano, pela sua iniciativa! Isso muito nos honra e muito nos orgulha porque são poucos que tem essa coragem de reunir a população que está sofrendo, precisando da saúde pública do nosso Estado e o senhor propor uma Audiência Pública deste nível.

Confesso uma coisa para vocês, há seis anos e quatro meses eu milito como gestora no SUS da nossa regional e pensei que nunca veria e participaria de um momento como este, porque parecia tão distante a possibilidade de discutir um hospital regional na nossa Região Oeste mato-grossense e hoje estou vendo.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM O OBJETIVO DE DEBATER A CRIAÇÃO DO
HOSPITAL REGIONAL NA CIDADE DE COMODORO, REALIZADA NO DIA 28 DE ABRIL
DE 2017, ÀS 18H.

Eu estou me segurando aqui, Prefeito, porque eu quero dizer a vocês que eu sou apaixonada pelo SUS. As pessoas dizem: “Tu é louca”. Não, quando entendemos o Sistema Único de Saúde, e o fazemos funcionar, não tem como não nos apaixonarmos e eu sou apaixonada por esse Sistema Único de Saúde.

Tenho vivenciado uma experiência marcante de todos os que militam no SUS, eu falo de todos, porque eu represento dez municípios desta regional e tenho vivenciado as experiências marcantes de cada gestor, o sofrimento de cada gestor em fazer gestão em seus municípios, mesmo com toda precariedade, mesmo com a falta de financiamento, vejo o sofrimento de cada um em fazer gestão municipal em seus municípios.

Em muitos momentos, eu quero dizer a vocês que foge da nossa governabilidade e gestão, uma vez que os municípios estão deixando de fazer a atenção básica, deixando de fazer a prevenção e assumindo o papel do Estado e o papel do Governo Federal, que é a alta e a média complexidade, como o Prefeito vem falando. Entendemos que os pacientes aqui da ponta, do interior, são nossos. Então, nós temos que dar um resultado para eles. Eles não querem saber se eles são pacientes da alta, da média ou da atenção básica! Eles estão aqui no interior, nos nossos municípios e nós temos que cuidar deles, nós temos que referenciá-los, custe o que custar, nós temos que referenciar.

Quando se diz que os recursos precisam ser tripartites, eu pergunto: cadê o Estado, cadê o Estado que desde outubro não paga os municípios? E o Governo Federal financia os municípios com uma pequena e singela parcela. E aí, cabe a quem? Ao Município investir, como o Prefeito disse, os 31% este mês para trabalharmos a alta e média complexidade. Daí eu pergunto: cadê a nossa obrigação que é fazer a atenção básica? Cadê a nossa obrigação que é diagnosticar os problemas precoces, as doenças precoces para que elas sejam tratadas? Quando descobrimos, está tarde.

Então, é muito triste quando trabalhamos, há quatro meses estou trabalhando somente na alta complexidade, onde nós não estamos conseguindo alavancar ainda a nossa atenção básica para ter os cuidados com a nossa população.

Eu digo mais, o nosso povo está morrendo. Morrendo, porque não tem o diagnóstico precoce, quando se descobre, já é tarde. Cito alguns exemplos como o Prefeito bem disse, nós estamos fazendo somente “ambulância-terapia”. Levando o nosso povo para Cáceres, Cuiabá, Pontes e Lacerda, o tempo todo, as nossas ambulâncias. Quando eu falo nossa, não estou falando de Comodoro, eu estou falando de regional, estou falando de dez municípios que fazem parte dessa regional.

A logística desses encaminhamentos é de urgência e emergência, está se tornando um gasto que o prefeito não tem mais condições de sustentar. E por conta da alta complexidade, a maioria dos municípios da nossa regional está na UTI. Está na UTI, porque não tem mais condição de arcar com um valor tão grande.

Completando, no caminho dessas referências tão distantes perdemos nossos pacientes, o que é lamentável, porque além do gasto, ainda por conta da logística e da distância, não conseguimos chegar com os nossos pacientes na nossa referência, que é Cuiabá, Cáceres e Pontes e Lacerda, referência de quinhentos quilômetros para urgência e emergência.

Por isso, Sr. Deputado, esta população está aqui, hoje, reunida com a esperança de que o Governador venha se sensibilizar, que os Deputados venham entender que Comodoro tem uma logística e que a distância está em destaque para receber esse hospital regional aqui em Comodoro.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM O OBJETIVO DE DEBATER A CRIAÇÃO DO
HOSPITAL REGIONAL NA CIDADE DE COMODORO, REALIZADA NO DIA 28 DE ABRIL
DE 2017, ÀS 18H.

Que os Deputados que representam a nossa regional entendam que Pontes e Lacerda não justifica ter esse hospital com a distância de duzentos quilômetros um hospital do outro. O que justifica isso, gente? Duzentos quilômetros de distância não justificam Pontes e Lacerda receber esse hospital? Precisamos tratar esse assunto com equidade e acesso, para que mais pessoas não morram pela distância percorrida para um atendimento de alta e média complexidade.

Sabemos que esse estudo está sendo feito pela Secretaria de Estado de Saúde. Se for um estudo criteriosamente técnico, eu fico em paz, porque se for técnico, eu tenho certeza que, pela logística, Comodoro será contemplado. Mas, nós sabemos que os Deputados têm um peso muito forte, um peso de decisão.

Então, eu conclamo, Deputados, que os senhores analisem, analisem esse estudo que está sendo feito, para que a nossa regional não só Comodoro, mas essa regional seja contemplada com esse hospital. O senhor bem conhece a nossa regional como a maioria dos Deputados, nós não temos ambulância, UTI...

Agora, Deputado, pense: até Campos de Júlio são quinhentos quilômetros. Campos de Júlio agora tem uma ambulância, UTI, e Pontes e Lacerda tem outra, nos outros municípios, ninguém tem. E quando tem um acidente grave ou um AVC, não temos como entubar, colocamos em uma ambulância simples e pedimos a Deus: vai com ele, para que ele possa chegar com vida.

Então, nós não podemos mais ser omissos quanto a essa situação, nós temos que unir forças, hoje debater propostas aqui para que todos os políticos se sensibilizem com a nossa real situação, que o nosso povo tenha direito de tratamento com dignidade, acesso, não a 500, 400, 380, 280 quilômetros, mas que o acesso esteja mais perto.

E junto também, Deputado, em uma proposta em que o transporte sanitário dos demais municípios também seja contemplado com esse hospital regional. Hoje, nos deparamos com Cáceres, nós levamos os nossos pacientes, digamos, de quinhentos quilômetros para Cáceres, quando chega a Cáceres, a regional liga e fala assim: gestor, agora você manda uma ambulância, porque nós vamos mandar esse paciente para Cuiabá. E não sendo a contento, eles falam: “Agora nós não queremos só ambulância, agora nós queremos uma equipe de saúde...” a equipe de saúde é médico, enfermeiro e técnico. E exige. Agora, como é que nós vamos sair daqui desta distância, depois que nós já deixamos o nosso paciente nesse hospital de referência, voltamos com a nossa ambulância para o nosso Município e aí vem à solicitação. E é o nosso povo que está lá. E aí, nós vamos deixar de mandar? Não, nós vamos mandar.

Por isso, Prefeitos, os senhores gastarão 35, 37 e aí, no final, o Tribunal de Contas vai dizer assim: “Olha, vocês gastaram muito e não tiveram a resolutividade”, porque os indicadores estão aí, os indicativos estão aí, nós não estamos cumprindo as nossas metas com mortalidade infantil, tuberculose, enfim, todas as nossas metas de atenção básica, nós, gestores da saúde, não estamos cumprindo. E quando chegar ao final do ano, o Tribunal vai apontar a todos os prefeitos porque não atingiram a meta e gastaram um valor considerável. Então, a nossa luta é essa.

Para terminar, eu digo que o SUS é uma conquista, lutar por ele é um dever de todos nós, brasileiros. Essa é a nossa luta e nós não vamos descansar enquanto não darmos para a nossa população uma saúde com qualidade e uma saúde digna.

Muito obrigada. (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (PROFESSOR ADRIANO) – Eu quero cumprimentar a nossa Secretária Municipal Rosângela não só pelo calor da fala, mas tecnicamente pela racionalidade da necessidade do nosso hospital.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM O OBJETIVO DE DEBATER A CRIAÇÃO DO
HOSPITAL REGIONAL NA CIDADE DE COMODORO, REALIZADA NO DIA 28 DE ABRIL
DE 2017, ÀS 18H.

Olhem como o tema tem um calor muito forte, gente, temos lá fora aproximadamente duas mil pessoas (OVAÇÃO). Duas mil pessoas! Chega a arrepiar. Eu gostaria muito que o Sr. Governador do Estado estivesse aqui hoje para poder presenciar, por isso até solicito tanto da Assembleia Legislativa, dos nossos colegas servidores da Assembleia Legislativa para captarem o máximo de imagens, porque quero tentar encaminhar essas imagens para o Governador do Estado.

Convido o nosso profissional da medicina, o Dr. Romualdo de Andrade, para que também possa fazer uma explanação sobre o tema.

O SR. ROMUALDO DE ANDRADE KELM – Boa noite a todos!

Em nome do Deputado Professor Adriano, cumprimento toda Assembleia Legislativa do nosso Estado; em nome do Prefeito Jeferson, todos os Prefeitos da nossa regional; em nome do Vereador Toninho, cumprimento todos os Vereadores presentes; e um abraço à população de Comodoro.

Não nasci aqui, mas aqui estou há 30 anos. Então, Deputado, eu sinto na pele, no osso, na carne todos os problemas que a nossa Secretária acabou de falar e é difícil. Há uma bendita regulação que tu ficas duas horas, três horas ligando, isso é uma coisa que tem que ser revista, tu ficas ligando, ligando para conseguir uma vaga.

E eu digo mais para vocês, nós aqui hoje – vamos falar como o Deputado falou, vamos ser simples, claros e objetivos – estamos fazendo no hospital e na atenção básica, nos postinhos de saúde arroz e feijão e temos que cuidar, às vezes, deixamos queimar o arroz e às vezes deixamos queimar o feijão por falta de recurso.

Deputado, faz 15 anos que o SUS não aumenta a tabela. Hoje, uma consulta do SUS equivale a uma carteira de cigarros, só para vocês terem uma ideia, uma consulta do SUS é mais barato do que uma carteira de cigarros.

Fala-se em Hospital Regional, Cáceres, eu estava presente, eu era Secretário Municipal de Saúde, quando foi terminada a construção do Hospital Regional de Cáceres... O senhor deve conhecer muito bem a Dr^a Ana Maria Levy, Dr^a Marisol, que foram as grandes batalhadoras para a conclusão do Hospital Regional de Cáceres. O Consórcio Municipal foi implantado também na nossa administração.

Eu gostaria de lembrar que esse assunto do Hospital Regional começou a ser levantado na gestão do Prefeito Marcelo Beduschi, eu não sei quantos anos faz, uns sete, oito, dez anos atrás, nós tivemos reunião com todos os polos regionais. Naquela época era Cáceres e estava sendo colocado o polo de Pontes e Lacerda, porque antes o polo era só em Cáceres. Para vocês terem uma ideia, Cáceres, hoje, não tem cardiologista, o hospital de Cáceres, a Santa Casa não tem cardiologista, porque o médico cansou de esperar para receber o salário. Cáceres e Pontes e Lacerda, que eu trabalhava lá, pagou janeiro esta semana. Janeiro. Nós estamos praticamente em maio.

A atenção básica, como falou a Secretária Rosângela, outubro, novembro, dezembro, janeiro, fevereiro, março, abril, maio, oito meses o Estado está atrasado com o PAB Fixo e PAB Variável, que é a atenção básica, que vai para consulta, que vai dar o remedinho no posto de saúde, que vai fazer o teste da leishmaniose, que vai fazer o teste da hanseníase e o teste da tuberculose. E isso os Municípios, todos, estão tirando dinheiro do bolso para fazer. Dinheiro do bolso, coisa que é do Governo Estadual e do Governo Federal.

Eu gostaria de salientar que o Hospital São Luís, de Cáceres, é a nossa referência para clínica médica.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM O OBJETIVO DE DEBATER A CRIAÇÃO DO
HOSPITAL REGIONAL NA CIDADE DE COMODORO, REALIZADA NO DIA 28 DE ABRIL
DE 2017, ÀS 18H.

Vossa Excelência sabe, Deputado, Prefeitos e Vereadores, que há 32 leitos para a nossa regional, para 22 Municípios. Tu ligas lá, tu ligas um dia, dois dias, três dias, quatro dias, o paciente morre na base, morre em suas mãos e não há vaga, não consegue vaga. Aí, “abriu uma vaga hoje, o seu paciente é masculino ou feminino?” É homem. “Abriu uma vaga hoje, mas é feminino. Você liga à tarde de novo, porque eles passam o boletim às 10h e às 17h”, aí tu ficas ligando para o bendito regulador que demora três horas para atender. Três ou quatro horas, porque eles fazem outras coisas, são residentes, atendem no pronto-socorro, quando dá uma folguinha eles te atendem.

Mas, quem já nos presenciou ligando... Ligamos 50, 60 vezes para sermos atendidos! É um absurdo isso. É um absurdo! Nós tínhamos antes um desafogo do nosso Município, que se chamava Vilhena, e hoje Vilhena todo mundo sabe que quebrou, quebrou quebrado. Domingo, 07h, a chefe da farmácia do Hospital Regional de Vilhena me ligou pedindo ocitocina.

Se vocês quiserem se certificar, é só entrar no *Folha do Sul*, de Rondônia, que você irão ver lá, havia seis gestantes e eles não tinham medicação, não tinham anestésico. Ela me ligou pedindo ocitocina, compressa, gaze e anestésico, porque eles estavam sem. Então, faz 120 dias, até falei para o André, que é Diretor Clínico lá, que é nosso, é do Município de Comodoro, todo mundo conhece, é o filho de Dona Cida, eu disse para ele ter cuidado, que está recaindo tudo sobre as costas dele.

Eu, como fui Diretor Técnico lá por oito anos, estou respondendo um monte de processos. Um monte! Não é nem um nem dois. Se puxar a minha ficha lá, Deus me livre, porque recai sobre o Diretor Técnico e o Diretor Clínico tudo o que falta dentro do hospital. Os Diretores Técnicos e Clínicos são os responsáveis.

Então, Deputado Professor Adriano, quando o senhor relatou que a Região Noroeste está esquecida. Está esquecida mesmo. O Dante de Oliveira, o saudoso Dante de Oliveira, eu só o admiro num aspecto, ele foi um bom Prefeito para Cuiabá, porque ele pegou uma fase boa e fez aquelas perimetrais. Eu falo isso com toda certeza, ele não olhou para a Região Noroeste, a única coisa que o Governador Dante de Oliveira fez para o Município de Comodoro, e não foi com o recurso do Estado, foi o prédio do INDEA aqui no nosso Município.

O nosso saudoso Senador - desculpe o Prefeito de Sapezal - Blairo Maggi não olhou para a nossa região, ele só olhou até o Rio Juruena. Do Rio Juruena para cá, ele não olhou e não olha. Ele instalou agora uma misturadora aí, porque teve suas vantagens.

O ex-Deputado Riva, podem falar o que quiser do Riva, mas ele foi companheiro, ele colocou uma emenda no orçamento do Estado para esse hospital já. E o Governador Blairo Maggi não olhou.

E como disse o Jaime Campos, ele colocou o Secretário tirador de notas dele das fazendas como Secretário de Saúde. Um “cara” que nunca tinha visto saúde pública foi ser Secretário de Estado de Saúde. Então, eles nunca olharam.

O Silval, eu não me lembro, não posso citar nada, mas uma coisa ele fez, ele não deixou atrasar o salário do Estado, e os repasses do PAB Fixo e do PAB Variável vinham. Eu não vou citar o nome de um colega, que vem aqui fazer uma especialidade muito importante, a oncologia, ele chegou a dizer assim: “Eu nunca pensei que iria sentir saudade do ladrão Silval”. Por que ele falou essa expressão? Porque o nosso Governador Pedro Taques também não está olhando para nós.

Então, essa demanda do hospital regional já tem mais de dez, doze anos. Começou na gestão do Prefeito Marcelo, tem Atas e essas Atas devem estar na Prefeitura, devem estar no polo regional de Cáceres, onde é para acontecer esse hospital regional. E eu digo que tem que ser em

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM O OBJETIVO DE DEBATER A CRIAÇÃO DO HOSPITAL REGIONAL NA CIDADE DE COMODORO, REALIZADA NO DIA 28 DE ABRIL DE 2017, ÀS 18H.

Comodoro, não porque eu estou em Comodoro, mas porque o ponto estratégico é Comodoro. Nós podemos puxar de Campo Novo do Parecis, Sapezal, Conquista D'Oeste, Nova Lacerda, Rondolândia, Campos de Júlio, que é o Município emancipado de Comodoro...

Então, Deputado Professor Adriano, Prefeito Jeferson, um hospital regional aqui só vem, como a Secretária Rosângela falou... Na hora do desespero, você fica três horas - além de fazer o diagnóstico e o encaminhamento - tentando arrumar uma vaga. Se for emergência... O senhor sabe que hoje os hospitais não compram mais camas, os hospitais só compram macas. Se tu fores lá, dentro do Hospital Regional de Cáceres, tu ficarás apavorado com os corredores, é uma maca empilhada em cima da outra, e as técnicas de enfermagem - porque temos enfermeiras técnicas profissionais da saúde - se perdem, porque tem um papelzinho "maca 05, maca 10, maca 15", e se cai a numeração: "E agora, essa medicação é para que maca?" Porque esse papel para o paciente fica em cima da maca.

E não estou falando nenhum absurdo, é a realidade, os hospitais estão comprando só maca e os nossos municípios comprando ambulância, quando conseguem. A solução rápida para isso, rápida... Porque se pensarmos em hospital regional, vamos raciocinar mais ou menos assim: sai a decisão de que será em Comodoro - vamos supor -, o terreno a prefeitura deve dispor de quadras, sem problema nenhum; aí vem uma coisa chamada licitação para quem vai fazer o projeto técnico. Quanto tempo dura isso? Um ano, mais ou menos?

Vai para a vigilância sanitária para aprovar o projeto, mas como é do Estado, vamos pôr 90 dias para ser bem rápido; aí vem uma coisa chamada licitação para construção. Quem acompanhou o Hospital Regional Antônio Fontes, e na época que estava para ser concluído, ele ainda estava vivo... Eu me lembro do dia em que ele enfartou e veio a falecer com 50 e poucos anos de idade. O senhor, que é cacerense, deve ter conhecido muito bem o Dr. Antônio Fontes, que era meu amigo.

Então, a licitação, quem perder vai entrar para reconcorrer para anular a outra licitação. Vamos pôr mais um ano, um ano e meio, dois anos. A construção disso, todo mundo sabe como é construção, começa com um orçamento e vão dois. Quem faz casa, quem vai arrumar um banheiro, quem vai fazer um puxado, sabe como é que se constrói. O engenheiro diz que serão gastos mil reais, e no final, você gastou quatro. E a construção do hospital é para ir para mais, no final, ela custará quatro vezes mais do que foi orçado.

Depois vem uma coisa chamada licitar os equipamentos, que é também mais um, dois ou três anos. Depois vem o pior, que se chama concurso público ou seletivo, para os funcionários tocarem esse hospital.

Então, Deputado, na melhor das hipóteses, dez anos, se amanhã o Governador bater o martelo, porque até hoje ele deixa subentendido, Porto Alegre do Norte, Tangará da Serra... Porque você sabe que Sapezal leva os pacientes dele, não para Tangará da Serra, leva para Barra do Bugres, é lá que é o hospital regional, em Barra do Bugres, não é em Tangará da Serra. Nós tivemos um caso, agora, de um acidente em Campos de Júlio, do Sr. Adilson, que foi parar em Tangará e em Barra do Bugres. Depois voltou e continuou o tratamento aqui.

Então, uma das sugestões seria a aquisição do hospital municipal que tem aqui, que poderia começar a pôr no orçamento, Vossa Excelência, poderia fazer isso, pôr no orçamento do Estado. Ele tem uma área de dez mil metros quadrados, é uma quadra inteira, tem mil e quinhentos metros construídos, é só dar uma equipada, dá para colocar cinquenta leitos, tranquilamente, sem problemas, reequipá-lo e os profissionais... Seria a saída mais rápida. Depois, vai se fazendo mais enfermarias, mais estrutura. Em minha opinião, são dez anos para fazer esse hospital regional, e isso

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM O OBJETIVO DE DEBATER A CRIAÇÃO DO
HOSPITAL REGIONAL NA CIDADE DE COMODORO, REALIZADA NO DIA 28 DE ABRIL
DE 2017, ÀS 18H.

sendo bem otimista, eu não sei se vocês concordam ou não concordam, porque eu já acompanhei vários hospitais e aconteceu isso. Em Sorriso foi assim, em Primavera do Leste foi assim, em Alta Floresta foi assim.

Então, eu queria dizer que o Prefeito Jeferson, a Secretária Rosângela, nisso eu queria cumprimentar todos os Secretários presentes, estão fazendo de tudo para ajudar a saúde da população. Ainda mais, eu sempre falo assim: o que o nosso Prefeito sofreu com 21, 22, 23 anos de idade, se vendo nessa situação de paraplégico, sem condições financeiras, o que ele não sofreu nessas filas do SUS por este Brasil afora?

Então, nós temos que entender, eu acho que eu o entendo, se ele está gastando 30%, 40%, 50% do orçamento do município, em saúde, é porque ele sentiu na pele. E só sente na pele quem passou, quem viu, mas quem sente é quem está com o problema.

Então, os familiares, quando tem um paciente doente, e tem vários casos que eu estou presenciando aqui, que foram para Cáceres, foram para a UTI e nada fizeram, porque é assim, vão chegando, são os primeiros e não tem. É difícil!

Então, sou fã do Sistema SUS, também, mas o Governo Federal tem que dar uma olhadinha para ele. Não adianta... Os municípios estão gastando tudo o que têm, o nosso Governo estadual não está olhando... Cadê os três hospitais que seriam construídos dentro de Cuiabá?

Porque, Deputado, nós não temos para onde levar esses pacientes graves. Não temos condições de equipar. Hoje, temos um aparelho de raio x precário e de ultrassom precário no Municipal. São as únicas duas ferramentas que o município possui, hoje, assim mesmo, a cada dia, diminuimos as cotas. Por quê? Não tem condições. Nós não temos ultrassom com *doppler*, que é uma coisa básica hoje. Básica, básica, básica! O nosso raio X está capengando, porque já tem 12 anos trabalhando. Emenda-se aqui, um esparadrapo ali, um esparadrapo lá, e não tem condições. Por quê? Está faltando contrapartida.

Esta semana eu vi no *Jornal Nacional* que um doleiro conseguiu fazer uma transferência de 5 bilhões de dólares num só dia para o exterior. Foi preso. Mas de quem era esse dinheiro? Para onde foi? Saiu esta semana no *Jornal Nacional*. Se uma pessoa injetar 5 bilhões de dólares na saúde dos municípios, a diferença que fará.

Gostaria de agradecer. Tem mais pessoas para falar. São 15 minutos, não é, Deputado? Gostaria de agradecer a presença de Vossa Excelência e a presença de todos. Lembro bem da sua campanha aqui que foi ferrada, fechada, do ex-prefeito que trabalhou para o senhor. Eu tinha um consultório pertinho de dois comitês do senhor. Ficava bravo com os foguetes, pela manhã, mas é assim mesmo.

Gostaria de agradecer, porque, pelo menos, o senhor está cumprindo com o seu papel, porque o Deputado Dr. Leonardo não está olhando para nós. Ele só veio pegar voto aqui e, hoje, é contra o nosso hospital regional. O Deputado Wancley Carvalho, de Pontes e Lacerda, quero deixar bem claro, também, é contra o hospital regional em Comodoro.

Então, Deputado, aproveita que o senhor está com a porteira aberta. Faça seu serviço na Assembleia Legislativa que nós faremos o nosso aqui ano que vem.

Obrigado! (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (PROFESSOR ADRIANO) – Eu quero agradecer o Dr. Romualdo não só como profissional da saúde, mas como um guerreiro, porque ele deixa a técnica e vai muito mais além, Prefeito.

Dizer, Dr. Romualdo, primeiramente, que tínhamos um orçamento no Estado de Mato Grosso de um pouco mais de 18 bilhões de reais. Desse montante, entre salários e encargos

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM O OBJETIVO DE DEBATER A CRIAÇÃO DO HOSPITAL REGIONAL NA CIDADE DE COMODORO, REALIZADA NO DIA 28 DE ABRIL DE 2017, ÀS 18H.

chega a 12 bilhões de reais e mais os repasses constitucionais aos Poderes chega a quase a 15 bilhões. Se não tivermos na nossa região representação para brigar, porque lá somos em 24... Imagine colocar um bolo na mesa para 24 comerem? Aquele que briga mais, ele come mais o bolo.

Então, se não tiver representantes aqui, na nossa região, e representantes que possam lá bater na mesa e falar: respeite a nossa região, vamos ficar, como foi colocado pelo Dr. Romualdo - Dante, Blairo, Silval e tantos outros -, vendo as pessoas comerem a nossa fatia do bolo. Fatia, porque nós contribuímos com os nossos impostos para o Orçamento do Estado e exigimos que essa contribuição seja retornada em serviço à Região Oeste. Esta é a nossa filosofia.

A nossa saúde pública, Dr. Romualdo, e demais presentes, hoje, exatamente hoje, tem um *déficit* de 260 milhões de reais. Duzentos e sessenta milhões! A Secretaria Estadual de Saúde deve para os 141 municípios para todos os hospitais regionais. Temos uma despesa mensal na Casa de 50 a 60 milhões e não tem Orçamento mensal para isso. Então, isso está virando uma bola de neve. São 260, 280, 300 e, se não encontrarmos uma alternativa financeira, não vamos visualizar. E aí falamos: então, o que estamos fazendo aqui, se não tem dinheiro para o custeio do que já tem? Como já foi colocado aqui muito bem pelo nosso colega, o Dr. Romualdo.

Precisamos aportar novos recursos, dinheiro novo. Por isso, faço aqui um apelo aos Srs. Prefeitos e sei o quanto precisam do recurso do FETHAB, do Fundo do FETHAB, mas, com o Deputado Zé Domingos Fraga, temos uma discussão lá de, momentaneamente, usarmos o FETHAB para pagar esse déficit, para quitar com os hospitais regionais, profissionais da medicina, para quitar com os municípios e que o Estado possa esses 260 milhões parcelar com o Fundo do FETHAB e pagar em 18 meses, 24 meses, no futuro. Sei que os prefeitos precisam do FETHAB, mas a saúde precisa em primeiro lugar. Também, não adianta só pegar o recurso, pagar o *déficit* do que deve e não ter um planejamento e gerenciamento para o futuro. Aí nós fechamos esse buraco e, daqui a seis meses, estaremos com o outro buraco aberto. Então, precisa rever o gerenciamento disso. Não tem dinheiro para custeio, mas, se não gritamos e cobrarmos duramente, vamos continuar 10, 20 anos sem custeio e 10, 20, 30 anos sem o nosso hospital regional aqui, em Comodoro.

Então, vamos lutar e de forma unida, porque não é Comodoro, é a nossa Região Oeste que tem que ser beneficiada não só na saúde, mas em todo serviço.

Dando sequência, convidamos a Vereadora Érica para se pronunciar.

A SR^a ÉRICA NEGAROTÊ – Boa noite!

Quero agradecer, em nome do Presidente da Câmara, Sr. Antônio; boa noite a todos os vereadores de Campos de Júlio e toda região, de Sapezal e todos que estão aqui; agradecer a população que está aqui dentro e lá fora.

Complementando o que o Deputado Professor Adriano falou, quero pedir desculpas à população que está lá fora, pedir desculpas aos meus parentes que vieram de tão longe para ficarem lá fora, mas por uma boa causa.

Também, agradecer todos os ouvintes da rádio, aqueles que estão em casa nos ouvindo e nos apoiando.

Primeiramente, em nome do povo Nambikwara, em nome do povo indígena da região do Comodoro, da Região Noroeste, eu quero falar que o povo indígena clama pelo hospital regional. Nós, indígenas da região de Comodoro, somos atendidos no Hospital Regional de Vilhena, ou seja, saímos do nosso Estado para outro estado para sermos atendidos.

A SESAI, que atende o povo indígena, é de Rondônia. Por que nós, do nosso Estado, temos que ir a um Estado diferente para sermos atendidos? Por que não somos atendidos no nosso Estado, na nossa região, na nossa cidade?

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM O OBJETIVO DE DEBATER A CRIAÇÃO DO
HOSPITAL REGIONAL NA CIDADE DE COMODORO, REALIZADA NO DIA 28 DE ABRIL
DE 2017, ÀS 18H.

Quero dizer que o povo Nambikwara, o povo indígena apoia e clama pelo hospital regional, pela vinda do hospital regional a Comodoro. (PALMAS).

Quantas mortes de crianças poderiam ser evitadas? Quantas mortes de indígenas, não indígenas, povo rural, da região de Comodoro poderiam ser evitadas pela distância?

Então, o povo indígena, o povo rural, o povo de Comodoro, o povo de toda a região das cidades vizinhas clamam pelo hospital regional. (PALMAS).

Eu não estou aqui defendendo a vinda do hospital regional, porque é a minha cidade, é por necessidade, urgência, porque o povo clama. Chega de mortes!

A mortalidade infantil maior é de indígenas. Então, chega. Chega. Nós estamos aqui, o povo indígena está ali fora, mais de cem indígenas está ali fora defendendo a causa, a vinda do hospital regional.

Então, clamamos ao Governo a instalação do hospital com mais urgência.

Quero deixar bem claro que nos últimos dias havia uns comentários no *facebook* dizendo que índio recebe um salário mínimo desde que nasce. Isso é mentira, pessoal. Se o índio recebesse um salário mínimo do Governo desde que nascesse, não estaríamos aqui clamando por uma saúde melhor; não estaríamos aqui implorando, indo a outras cidades clamando por uma vaga, teríamos ido ao particular, não estaríamos lá fora clamando para a vinda do hospital para atender. Nós iríamos ao particular, pagava tudo em dinheiro, já que recebemos um salário mínimo. Isso é mentira. É mentira.

Nós estamos aqui, somos povos indígenas iguais a vocês, não indígenas que querem direitos iguais, que querem atendimento igual. (PALMAS).

Quero dizer que o nosso Prefeito Jeferson esteve em Brasília, esta semana, e trouxe-nos uma notícia ótima, disse que em Brasília, no Ministério da Saúde, da SESAI, o Doutor e Diretor Erico apoia a vinda do hospital regional para a nossa região, para a nossa Comodoro.

Então, eu fico muito feliz em saber que muitas autoridades estão apoiando a vinda para a nossa Comodoro e que isso sirva aos demais Deputados para que olhem a nossa cidade, a nossa região que está esquecida, que clama por um atendimento melhor e pelo hospital regional.

Esta é a minha fala e quero agradecer a todos que estão lá fora e aqui dentro e os que estão escutando pela rádio (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (PROFESSOR ADRIANO) – Cumprimento a Vereadora Érica.

Quero ressaltar que o encaminhamento que fizemos aqui de irmos a Cuiabá nos próximos dias, além de discutir a futura construção, concordo plenamente que usarmos o que já tem e a pactuação - Pontes e Lacerda tem uma pactuação com a Santa Casa - vamos cobrar do Governador. Na terça-feira já vou fazer uso da tribuna na Assembleia Legislativa para fazer esse requerimento que, de imediato, o Estado possa fazer a contratualização, porque não existem condições do município com 35%, 37%, 40%, 50%, fazer gestão estadual de saúde (PALMAS).

Em nome do nosso amigo Frei Sérgio e do Pastor José da Silva, da Igreja Evangélica Quadrangular, quero cumprimentar todos os cristãos. Obrigado!

Em nome das duas lideranças religiosas, cumprimento a todos e tenho certeza que vamos precisar de muitas orações e fé para que possamos alcançar esse intento que, talvez, no olhar, o horizonte está longe, mas com vontade e disposição vamos alcançar.

Dando sequência, passo a fala ao Valmir Alves, Vice-Prefeito e Secretário Municipal de Saúde de Nova Lacerda.

O SR. VALMIR ALVES DA SILVA – Muito boa noite a todos!

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM O OBJETIVO DE DEBATER A CRIAÇÃO DO
HOSPITAL REGIONAL NA CIDADE DE COMODORO, REALIZADA NO DIA 28 DE ABRIL
DE 2017, ÀS 18H.

É com imenso prazer que venho à tribuna falar para todos os senhores.

Em nome do nosso anfitrião, Vereador Toninho, Presidente desta Casa, e do outro anfitrião, amigo meu, Prefeito Jeferson e do Deputado Professor Adriano pela condução da Audiência Pública, cumprimento todas as autoridades do dispositivo.

Em nome do Presidente da Câmara Municipal de Nova Lacerda, Vereador Joventino, eu cumprimento o Vereador Cido, meu colega, e em seu nome cumprimento todos os Vereadores presentes.

Em nome do companheiro ex-Vereador Amilton, cumprimento todos os ex-Vereadores presentes nesta Casa.

Cumprimento também o companheiro Vandeir, Presidente do Conselho Municipal de Saúde do nosso município.

Senhores, essa luta da saúde já acompanhamos desde 2013, quando, na época, éramos Presidente da Câmara, então a busca já era incansável desde essa época.

O Prefeito Jeferson, na época, fez um encaminhamento nesse sentido e já começávamos ali a trabalhar no intuito desse hospital. Fizemos algumas reuniões no Município de Campo Novo do Parecis, Campos de Júlio, aqui em Comodoro, em Nova Lacerda fizemos algumas falas e sabemos hoje, mais do que nunca, da necessidade da implantação desse hospital regional aqui em Comodoro.

Nós estamos imbuídos e trabalhando nesse sentido, haja vista as dificuldades que foram colocadas aqui pela colega Rosângela, pelo Dr. Romualdo, e sabemos que a população sofre com isso.

Sabemos também e temos consciência da nossa obrigação enquanto gestores públicos em trabalhar em prol da população no sentido de dar maior comodidade e garantir a saúde, pelo menos da atenção básica.

Temos dificuldades hoje de gestão, haja vista que a dificuldade nossa é nesse sentido, porque, infelizmente, o Governo não está cumprindo com o seu papel até nos repasses que são obrigatórios mensais. Então, gastamos muito em média e alta complexidade e mesmo assim não temos resolutividade na maioria dos casos.

Nós temos que trabalhar no sentido de trazer o hospital à região e sermos cada vez mais unidos e sempre fomos assim.

O Prefeito Jeferson me ajudou muito enquanto Vereador. Temos aqui ex-Vereadores que fizeram parte desse processo desde 2013, alguns reeleitos e outros estão aqui eleitos e também estão imbuídos nesse processo.

Como o Dr. Romualdo falou que vai levar dez, doze anos, eu também creio nisso. Mas se não nos apegarmos e levar essa gestão para o Governo do Estado, Deputado Professor Adriano, o senhor abraçar essa bandeira e o Governador bater o martelo que será aqui, em dez anos, mas será nosso, os nossos filhos, os nossos netos e a população da região serão contemplados, se Deus quiser.

Era o que eu tinha a dizer. Muito obrigado. (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (PROFESSOR ADRIANO) – Obrigado, Vice-Prefeito Valmir.

Quero dizer também que hoje almocei lá em Campos de Júlio com os Prefeitos e Vereadores, mais tarde tomei um café lá em Sapezal, fomos lá, e amanhã pela manhã estarei visitando Nova Lacerda, visitando algumas escolas estaduais.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM O OBJETIVO DE DEBATER A CRIAÇÃO DO
HOSPITAL REGIONAL NA CIDADE DE COMODORO, REALIZADA NO DIA 28 DE ABRIL
DE 2017, ÀS 18H.

Dando sequência, convido para usar da palavra o Raimundo Pinheiro, Vice-Prefeito de Campos de Júlio.

O SR. RAIMUNDO PINHEIRO NUNES – Boa noite a todos!

Quero, em nome do nosso anfitrião Jeferson Ferreira Gomes, parabenizar todos os participantes da mesa; o nosso Deputado Professor Adriano; nosso Presidente Toninho e em seu nome parabenizar todos os vereadores de Sapezal, Comodoro e o nosso Presidente da Câmara de Campos de Júlio.

Eu quero falar para todos que este é um momento ímpar, um momento que nos preocupar com a ideia de todos de Campos de Júlio, de Sapezal e Comodoro.

Agradeço a presença do nosso companheiro Manoel, Chapadinha, Zé Carlos – obrigado pela presença de vocês -, que fazem parte desse grupo, grupo esse que está dia e noite pensando no futuro da nossa região.

A nossa região é uma região muito carente, Deputado, muito esquecida, muito esquecida pelos antecessores. Todos os que passaram foram só promessas.

Graças a Deus hoje temos pessoas da sua índole que pensam no futuro da nossa região. É muito bom ter pessoa igual ao senhor.

Pode ter certeza que Campos de Júlio, Sapezal e Comodoro estão unidos nessa força, nessa caminhada.

Pode contar conosco da administração em nome do nosso Prefeito José Odil.

Quero agradecer também o trabalho da Secretária Rosângela, que tem feito um bom trabalho tanto em Campos de Júlio como em Comodoro. Só temos a agradecer pelo seu trabalho. Pode ter certeza que aquilo que for para o bem da população, estaremos juntos, não interessa se é “a” ou “b”, ou “c” ou “d”, queremos o melhor para a nossa região.

Quero agradecer a todos da nossa administração, todos os servidores que fazem parte da nossa administração, dia e noite trabalhando e pensando no futuro da nossa região.

Então, quero só agradecer o senhor.

Quero também parabenizar o pessoal que está lá fora, Deputado, quase duas horas lá fora, porque eles têm intuito de ver o melhor para Campos de Júlio, Comodoro e Sapezal.

Podem ter certeza que Campos de Júlio e Sapezal estão juntos nessa caminhada.

Muito obrigado a todos.

Agradeço a presença de todos vocês. (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (PROFESSOR ADRIANO) – Quero parabenizar o nosso Vice-Prefeito de Campos de Júlio, almocei um bife muito gostoso lá hoje, engordei mais um pouquinho.

Quero ressaltar um pedaço da sua fala, a impessoalidade, a importância da união, não ficarmos medindo quem deve quem não deve. Aqui temos que nos unir para o bem da nossa região.

Parabéns!

Dando sequência, quero convidar o Prefeito de Sapezal, Valcir Casagrande, que também nos recebeu com um café maravilhoso no final da tarde lá.

O SR. VALCIR CASAGRANDE – Boa noite a todos!

Eu quero cumprimentar o Prefeito Jeferson e em seu nome cumprimentar todos os outros Prefeitos, os vereadores e o Deputado Professor Adriano, principalmente a caravana de vereadores que veio de Sapezal, que veio aqui prestar apoio.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM O OBJETIVO DE DEBATER A CRIAÇÃO DO
HOSPITAL REGIONAL NA CIDADE DE COMODORO, REALIZADA NO DIA 28 DE ABRIL
DE 2017, ÀS 18H.

Eu quero dizer à Secretária Rosângela que entendo a sua indignação quando você fala em saúde, quando você fala do quanto investimos na saúde e às vezes perdemos o dinheiro, não conseguimos salvar a vida das pessoas que queremos.

Municípios como Sapezal, Campos de Júlio e Comodoro nós conhecemos todo mundo, fazemos o que podemos e não podemos para tentar salvar a vida, porque são todos conhecidos, amigos, estamos todos os dias juntos. Então, nós nos esforçamos o máximo.

Eu quero dizer ao Dr. Romualdo que não é só ligar. Nós ligamos para tentar uma vaga e às vezes chegando lá deixam na maca, no corredor. Isso é duro, é triste ver esse tipo de coisa.

É complicado gastar mais de 30% da nossa arrecadação, e cada dia gastamos mais e mais e vai chegar uma hora que não vamos mais conseguir.

E o que é que vamos fazer se não temos na nossa região um hospital que tenha mais especialidades, que tenha UTI, porque UTI hoje em Mato Grosso é loteria, para se conseguir uma só por muita sorte.

E falar nos governadores, de pegar o FETHAB para pagar as contas, nada contra. Quando fala em saúde, eu acho que tem que gastar, mas às vezes está faltando olhar melhor onde colocar esse dinheiro.

Agora vem o FETHAB II. Sapezal, Campos de Júlio e Comodoro arrecadam muito FETHAB para o Governo do Estado e nós não temos nem estrada. Então, ficamos indignados por ver tanto dinheiro indo, o tanto que estamos contribuindo com o Estado e não termos nem o mínimo, que é saúde, o essencial.

Se colocássemos só o que manda a Constituição na saúde? Deixaríamos o povo morrer? Não tem como. Não tem como!

Quando fui candidato falei que iria priorizar a saúde, e é o que estou fazendo no nosso município, e não só eu, mas eu e os vereadores. Temos uma união muito grande em Sapezal - graças a Deus não posso me queixar - e é nesse intuito que estou aqui hoje, para fazermos união.

Nós precisamos desse hospital para a nossa região, senão vamos continuar correndo de ambulância para frente e para traz como doidos, morrendo gente em acidente de ambulância, vai levar um doente e voltam dois mortos. É complicado! Não tem jeito! Necessitamos. Isso é uma necessidade para a nossa região.

Senão onde irá parar a nossa saúde?

Então, quero agradecer o Deputado Professor Adriano por esta iniciativa muito louvável. Poucos têm a coragem de vir numa Audiência Pública, Vereador Toninho, hoje com todo esse pessoal que está aqui, mais de duas mil pessoas.

Também quero dizer ao povo de Comodoro, quero parabenizá-los por esta atitude. É isso que precisamos, precisamos cobrar dos nossos políticos, principalmente na hora de votarmos, ver aquele que depois volta para nos atender. Na hora de vir pedir voto são todos bons, mas depois é uma complicação para você conversar para defender seu município. É difícil.

Eu sou parceiro das pessoas do bem e pessoas assim, Professor, como o senhor, que assumiu agora e já está empunhando essa bandeira, merece uma oportunidade, sim, de ficar como deputado no ano que vem também, não ficar só dois anos e parar, porque são de pessoas assim que nós precisamos, de gente que defenda o povo, porque defender o povo na época de política é muito fácil, mas depois é bem mais complicado.

Quero parabenizar o povo de Comodoro e dizer que nós, tanto o Prefeito quanto a Câmara de Vereadores, estão nessa luta para trazer esse hospital para a nossa região.

Muito obrigado a todos. (PALMAS)

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM O OBJETIVO DE DEBATER A CRIAÇÃO DO
HOSPITAL REGIONAL NA CIDADE DE COMODORO, REALIZADA NO DIA 28 DE ABRIL
DE 2017, ÀS 18H.

O SR. PRESIDENTE (PROFESSOR ADRIANO) – Parabéns, Prefeito Valcir Casagrande.

Concordo plenamente. Também discuto que saúde pública não é só buscar mais dinheiro, mas fazer uma melhor gestão da saúde pública, senão, saco sem fundo, sem gerenciamento não há dinheiro que irá resistir a isso.

Faço uma proposta aqui, prefeitos e vereadores, abrir uma câmara temática na Assembleia Legislativa para discutir o orçamento do Estado e ver o quanto que a nossa região contribui com todas as cargas tributárias e o quanto que está sendo investido.

Pasmem! Vamos nos assustar. O que pagamos muito pouco volta para cá.

Então, eu faço esse compromisso aqui de na semana que vem também propor uma Câmara Temática na Assembleia Legislativa para tecnicamente fazer esse estudo do quanto os municípios da região Oeste arrecada, dia a dia, mês a mês, no exercício do ano e o quanto estamos recebendo de retorno daquilo que estamos contribuindo. Não estamos pedindo mais do que estamos dando. Fica esse compromisso aqui. (PALMAS)

Convido o Sr. Agnaldo Rodrigues de Carvalho, Prefeito Municipal de Rondolândia.

Agnaldo, eu tenho uma dívida com Rondolândia, fui muito bem votado lá e preciso, eu já falei para a minha assessoria, ir a Rondolândia.

Essa é uma dívida que me incomoda, Prefeito.

O SR. AGNALDO RODRIGUES DE CARVALHO – Boa noite a todos!

Eu quero cumprimentar o Deputado Professor Adriano. Vossa Excelência vai pagar essa dívida. Inclusive o povo outro dia estava me dizendo: “Prefeito, cadê aquele Deputado que Vossa Excelência trouxe para votarmos, que ficou em 2º lugar nas votações em Rondolândia...”

O SR. PRESIDENTE (PROFESSOR ADRIANO) – Eu perdi só para a Deputada Janaina Riva lá. Não é?

O SR. AGNALDO RODRIGUES DE CARVALHO – Isso!

Eu falei que ia encontrá-lo. Hoje eu fico honrado por levar essa fala para o povo de Rondolândia, dessa grande luta de Vossa Excelência por nossa região.

Cumprimento o Prefeito Jeferson, meu amigo, meu irmão, em seu nome cumprimentar todos os prefeitos; prefeito de Sapezal, em seu nome todos os Vices-Prefeitos e Prefeitos da nossa região.

Em nome do nosso amigo, Presidente da Câmara, cumprimento todos os vereadores presentes.

Em nome do Secretário de Saúde do Município de Rondolândia, Neidson Gomes Temponi, e da Secretária de Administração, Kátia Monteiro, quero cumprimentar todos os Secretários.

Na pessoa do nosso companheiro Milton cumprimento todos os servidores municipais.

Deputado Professor Adriano, o nosso Município é uma realidade um pouco diferente, e está junto nesta região.

O povo de Rondolândia é um povo que está lá como um membro do Estado bastante isolado em busca de alguém para nos socorrer. Eu posso dizer que estou daqui a 420 quilômetros, passo por Rondônia e não tem saída pelo Estado de Mato Grosso para eu chegar até a minha cidade. Se eu tentar ir pelo Estado de Mato Grosso, tenho que rodear mil e duzentos quilômetros, tenho que ir lá em Aripuanã, descer em Conselvan e andar mais quatrocentos

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM O OBJETIVO DE DEBATER A CRIAÇÃO DO HOSPITAL REGIONAL NA CIDADE DE COMODORO, REALIZADA NO DIA 28 DE ABRIL DE 2017, ÀS 18H.

quilômetros para chegar em Rondolândia pelo Estado de Mato Grosso e atravesso quatro municípios do Estado de Rondônia. Essa é uma grande dificuldade que encontramos a mil e cem quilômetros da capital, há mais de oitocentos quilômetros da primeira regional que temos que é Cáceres.

Eu vejo como é difícil para nós lá, o Secretário de Saúde lá trabalha duramente para encaminhar nossos pacientes. Ficamos lá buscando socorro para os municípios vizinhos que não é Mato Grosso, é Rondônia. Muitas vezes, tem que pedir favor, tem que procurar quem nos ajuda.

Muitas vezes, Deputados, é encaminhado até mesmo para a capital de Rondônia, que é Porto Velho, que fica a cinquenta quilômetros do Município de Rondolândia. Mas, não é tão fácil encaminhar pacientes do nosso Município para o Estado de Rondônia, porque o nosso Estado é Mato Grosso. Então, é por isso que o povo lá ficou feliz e eu estou junto nessa luta para essa regional aqui em Comodoro, porque ficamos a 420 quilômetros daqui. Um pouco mais de cinco horas de viagem, porque o nosso Município é um dos municípios do Estado de Mato Grosso que não é ligado por via pavimentada, ainda tem trecho de estrada de chão.

Nós somos assim, lá temos toda essa dificuldade, mas estamos sobrevivendo e estamos com fé de que todas as coisas darão certo, melhorarão por causa do empenho do nosso companheiro, amigo e Deputado, que leva ao Governador essa população que eu vi agora há pouco ali fora, mais de duas mil pessoas e mais o plenário presente. Eu creio que o Governador se comoverá e verá que a nossa regional merece ser em Comodoro, até mesmo puxando Rondolândia, porque se for lá a Pontes e Lacerda, temos que andar mais duzentos quilômetros, mais quatrocentos, vamos para mais seiscentos quilômetros. Então, ficará mais perto irmos para Porto Velho, em Rondônia, ainda continuará mais perto Porto Velho.

Então, isso, meu amigo e companheiro Prefeito de Comodoro, vamos juntos nessa caminhada e vamos ter fé que tudo dará certo, porque como se diz na plateia, “saúde de qualidade e saúde para todo povo”, isso o povo de Rondolândia.

Muito obrigado. (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (PROFESSOR ADRIANO) – Eu quero dizer ao Agnaldo que com toda essa simplicidade, com a sinceridade, de coração, dizer que pode preparar lá um feijão com arroz e ovo, que eu vou almoçar lá na sua casa, em Rondolândia. Compromisso firmado tem que ser honrado.

Então, os membros do dispositivo que se inscreveram já usaram a palavra, agora nós vamos passar para o segundo momento, que são as inscrições da plateia.

Eu quero dizer que fiquem tranquilos, usem da palavra com a maior informalidade possível, por mais que nós tenhamos hoje uma Audiência Pública, regimentalmente falando, mas nós deixamos muito à vontade, porque é daqui que nós vamos extrair o conceito que nós vamos levar para o Governo do Estado.

Eu vou pedir, então, que as pessoas que eu vou citar o nome que vão usar da palavra, fiquem em pé, porque o Cerimonial vai levar o microfone até aí e vocês ficarão à vontade para falar.

A primeira inscrição é Neidson Gomes Temponi, Secretário Municipal de Rondolândia.

O SR. NEIDSON GOMES TEMPONI – Boa noite a todos!

Apenas complemento que o nosso Prefeito falou há pouco, eu creio que aqui, hoje, é o primeiro passo para essa grande conquista que teremos que eu espero que seja em breve.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM O OBJETIVO DE DEBATER A CRIAÇÃO DO
HOSPITAL REGIONAL NA CIDADE DE COMODORO, REALIZADA NO DIA 28 DE ABRIL
DE 2017, ÀS 18H.

Como ele citou, não só a questão da distância que temos hoje na região, que é Cáceres, a outra tentativa é Pontes e Lacerda que também fica muito distante.

Não é que Pontes e Lacerda não seja merecedora dessa regional, mas nós, diante de todas as dificuldades dos municípios aqui presentes, temos a maior dificuldade até então, inclusive dentro do próprio Município não temos suporte em relação à média e alta complexidade.

Rondolândia, como foi citado pelo nosso Prefeito... Nós, enfim, temos várias fragilidades em nossa saúde, hoje nós não temos condições de ofertar a atenção básica como o nosso povo merece. Hoje nós só temos uma atenção básica, uma UBS, não temos uma rede privada em saúde e como ele citou que quando há algo mais grave que nós não conseguimos ali ofertar a saúde, temos que direcionar os nossos pacientes ao Município vizinho, em Rondônia, em especial Cacoal e Ji-Paraná. Como somos do Município de Mato Grosso e em Rondônia tem toda a sua legislação, em especial como o doutor falou em regulação, enfim... De fato, é bem regulado mesmo, nós na maioria das vezes temos grandes dificuldades em sermos recebidos. Temos os nossos profissionais, que várias vezes chegaram às portas do hospital de Rondônia tiveram que ameaçar chamar a polícia para que tivéssemos os pacientes atendidos.

Então, vejam bem, na média e na alta complexidade, algo em estado grave, como vamos levar para Cáceres e para Pontes e Lacerda? Enfim, não somente a questão das gravidades mais urgentes, mas também até alguns procedimentos de média e de alta complexidade poderemos ter aqui em Pontes e Lacerda.

Eu creio que hoje Rondolândia, o nosso Prefeito fez aqui o compromisso, nós em nome da nossa população estamos 100% nos demais Municípios para que tenhamos, de fato, em Comodoro, que seja instalado o nosso regional. Creio assim que poderemos, Secretários e Prefeitos, sabemos o quanto é difícil fazer uma gestão com tão pouco recurso que vem. Hoje, como citado, temos mais de oito meses em atraso do Estado e temos que fazer um pouquinho de milagre muitas vezes. Temos que definir algumas prioridades, infelizmente, para casos mais graves deixam muito à mercê, às vezes, da sorte.

Rondolândia está aí, pode contar conosco no que estiver ao nosso alcance.

Muito obrigado. (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (PROFESSOR ADRIANO) – Obrigado, Neidson, Secretário de Saúde de Rondolândia. Prepara também o feijão, que nós vamos lá.

Com a palavra, Valdeir Alves Fernandes, Presidente do Conselho Municipal de Nova Lacerda.

O SR. VALDEIR ALVES FERNANDES – Boa noite, pessoal!

Deputado Professor Adriano, no dia 03 o senhor não estava lá não, não é? No dia 03, eu fui lá tomar um café, deixei um protocolo e a Deputada Janaina Riva que recebeu.

O SR. PRESIDENTE (PROFESSOR ADRIANO) – A Deputada Janaina Riva é minha vizinha lá, o gabinete vizinho, o pessoal vai lá tirar foto com ela e passa para tomar café comigo. Tira foto com ela e passa lá.

O SR. VALDEIR ALVES FERNANDES – Ah, sei.

Então, naquele dia eu deixei um protocolo lá, eu não sei se o senhor tem conhecimento, ali eu abordei a questão relativa à terceira idade. Aqui, no Vale do Guaporé, aponte-me qual o Município que tem médico geriatra para cuidar da terceira idade? Aponta-me, não tem.

Sabemos que a saúde é um direito do povo e um dever do Estado. Eu perguntei para um advogado na Assembleia Legislativa de que forma que está sendo o direito de todos, se a terceira idade está excluída? Aí eu procurei também a Defensoria Pública para saber a legalidade

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM O OBJETIVO DE DEBATER A CRIAÇÃO DO
HOSPITAL REGIONAL NA CIDADE DE COMODORO, REALIZADA NO DIA 28 DE ABRIL
DE 2017, ÀS 18H.

dessa ação e ela me deu total apoio. Fui a Ouvidoria do Estado, conforme documento em meu poder, eu tenho protocolo, aí protocolei lá e ficou de encaminhar para o Secretário de Estado, mas até hoje eu não sei se tomou qualquer tipo de providência.

Eu também procurei o Dr. Leonardo, Presidente da Comissão de Seguridade Social, eu tenho protocolo lá cobrando isso aí. Lá eu falei desta Audiência Pública de hoje e eu falei que iria abordar esse caso aqui. Se já tivesse algum parecer, eu iria ler aqui agora, mas não tem, infelizmente.

Voltando a falar mais da região local, eu digo o seguinte: esta região aqui é superprodutiva, o senhor conhece. Anda lá para cima para ver o quanto de milho e soja que plantam. Aqui gera muito emprego direto e indireto, gera receita, mas acontece que esses Municípios aqui estão iguais à história do padeiro: fazendo o pão para os outros comerem. Para onde vai o dinheiro do imposto que arrecadam? Será que jogam no ventilador? Some, desaparece. Com o tanto de imposto que aqui gera, não era para estarmos hoje implorando isso.

Nós não queremos um hospital aqui como obra eleitoreira. Não, ao contrário, queremos isso como título de honra, porque nós merecemos, somos dignos disso aqui. Na realidade, não precisaria disso, mas infelizmente a obrigação nos exige. Estamos aqui, vamos lutar por isso e não vamos entregar os pontos. Contamos com Vossa Excelência, contamos com as autoridades presentes. Isso aqui não é o fim, é só o começo. Vamos lutar quantas vezes for possível.

Contem comigo. Minha fala é essa. (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (PROFESSOR ADRIANO) – Muito obrigado, Sr. Valdeir.

O requerimento do senhor está lá no meu gabinete, eu estou fazendo o encaminhamento técnico-jurídico lá e vou dar o retorno...

O SR. VALDEIR ALVES FERNANDES – Ele foi protocolado no dia 03, às 9h55min.

O SR. PRESIDENTE (PROFESSOR ADRIANO) – Nós vamos encaminhar esse requerimento e eu passo os encaminhamentos para o senhor, porque são os dois extremos: tanto a criança quanto a terceira idade requerem um atendimento especial, realmente há uma carência muito grande em todo o Estado do Brasil.

O SR. VALDEIR ALVES FERNANDES – Deputado, permita-me um acréscimo, a Constituição fala que o direito do idoso é defender a sua dignidade, o seu bem-estar, garantindo o seu direito à vida. Para o senhor ver, a Constituição aborda isso. A realidade do idoso aqui é totalmente contrária do que diz a Constituição. Eu não sei onde está a consciência desse pessoal que não vê isso, não enxerga isso, infelizmente, eu lamento.

O SR. PRESIDENTE (PROFESSOR ADRIANO) – Parabéns pela sua defesa.

Convido Mané Manduca, liderança indígena.

O SR. MANÉ MANDUCA – Boa noite a todos!

Senhoras e senhores, obrigado por ceder o microfone para o Manduca falar alguma coisa.

Sr. Deputado Professor Adriano, falar e cumprir, porque Nambikwara é complicado, se não se compromete na BR-174. (RISOS)

Quero dizer em nome da população de Comodoro tanto comunidade indígena e população da comunidade não indígena, sejam rural, da Cidade de Comodoro, realmente, nós precisamos... Esse instrumento é de suma importância para a população de Comodoro e vizinhos.

Eu estou vendo aqui que outros Prefeitos de outras cidades vizinhas estão apoiando Comodoro, a população que está no plenário ou os que estão lá fora, como os índios e os

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM O OBJETIVO DE DEBATER A CRIAÇÃO DO
HOSPITAL REGIONAL NA CIDADE DE COMODORO, REALIZADA NO DIA 28 DE ABRIL
DE 2017, ÀS 18H.

não indígenas, lá fora, mais de dois mil habitantes ouvindo pelo telão e os outros acompanhando pela rádio, precisamos, realmente.

Deputado, quando se fala do imposto, nós índios também pagamos impostos, compramos palito de fósforo, pagamos, e para onde está indo o imposto? Não somos nós, índios, que estamos consumindo esse dinheiro, são os senhores que estão consumindo, não é nós (RISOS). Não somos nós, não, são os Deputados, é gente grande, os Governantes, não olham a situação da população da base, deixam a sua população, a sua etnia branca mesmo, é sua etnia.

O senhor tem que ver, o senhor tem dois olhos para enxergar, enquanto eu tenho um. Essa é a verdade. Nós precisamos, eu preciso de atendimento para a minha população indígena, junto com a nossa Vereadora, uma indígena legislativa, que nós conseguimos...

Eu estou batalhando, estou batalhando também, não só para a população indígena, incansavelmente eu digo que se eu fosse um vereador, eu lutaria pela população não indígena e pela população indígena. (PALMAS) Muito obrigado.

O senhor tem que cumprir, não faça promessa para a população de Comodoro e outros municípios também, porque todos nós estamos ouvindo.

Hoje, fizemos o compromisso de trazer aquela faixa, os Nambikwara escreveram, pagaram. Aqui em Comodoro também nós, Nambikwara, de Comodoro, povo de Comodoro, estamos lutando. Tivemos Audiência Pública com o Doutor e com o Ministério Público de Cáceres, Sr. Rodrigo, que ouviu o que os Nambikwara falaram. Comodoro tem ciência de que nós - como a Vereadora disse - somos atendidos... O nosso dinheiro é passado por canudo de água, é rio de dinheiro para Rondônia e nós, aqui, somos atendidos com má qualidade.

Sr. Deputado, Srs. Vereadores, apoiem a questão de transferência de pelo menos uma parte das aldeias que são situadas, domiciliadas no município de Comodoro, precisamos trazer essa demanda para Comodoro. A SESAI - Secretaria Especial de Saúde Indígena... A população indígena do Município de Comodoro é atendida por Rondônia, sim, quando os companheiros falam que nós somos atendidos pelo Hospital Regional de Vilhena... Queremos ser atendidos aqui, na alta e média complexidade. Precisamos ter essa demanda. Esse instrumento é de suma importância para a população de Comodoro e para outros vizinhos que ficam mais perto, como Rondolândia, que fica a menos de 500 quilômetros para poder rodar e ser atendido. Eu não quero ouvir promessa, cumpram essa promessa que a população indígena e não indígena, que está ouvindo - tanto aqui no plenário como lá fora - realmente quer.

O Prefeito atual, o Sr. Jeferson, acredito muito nele, porque ele abraça a causa, e os outros estão apoiando, faça e cumpra. Obrigado. (OVAÇÃO)

O SR. PRESIDENTE (PROFESSOR ADRIANO) - Venha aqui, Seu Mané, não saia, não, fica aqui sentado, espera aí, vamos conversar.

Eu quero me aproximar do senhor, porque, com essa intensidade de aplausos, o senhor vai me ajudar muito no ano que vem (RISOS). Eu acho que o senhor tem que sentar do meu lado aqui.

Mas, é assim, para esclarecimento, eu também tenho essa angústia muito grande da promessa e do não cumprimento, mas vamos separar os Poderes. Eu estou aqui ladeado de um executor e de um legislador municipal. As atribuições executivas cabem ao senhor prefeito; ao Parlamento cabe o debate, que é o radical da palavra parlamento, a fiscalização e a legislação.

No Estado, aos deputados estaduais, cabe a nós o debate, a reivindicação, que eu gosto de fazer. Eu gosto muito do plenário, gosto muito da tribuna... E a fiscalização que faremos,

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM O OBJETIVO DE DEBATER A CRIAÇÃO DO
HOSPITAL REGIONAL NA CIDADE DE COMODORO, REALIZADA NO DIA 28 DE ABRIL
DE 2017, ÀS 18H.

inclusive, com o recurso da região oeste e a legislação que são as matérias propositivas na forma de lei.

Então, não temos como prometer êxito, temos como comprometer vontade, coragem, determinação, que teremos com este pleito. Eu tenho certeza de que unidos iremos conseguir vencer.

Quero dizer sobre a necessidade da questão do recurso, o recurso federal e a unidade hospitalar estadual, você não tem como buscar esse recurso para alojar dentro dessa unidade, ela acaba passando direto, indo para Rondônia, o que é uma injustiça com os nossos povos. Então, por isso é mais um argumento para nós termos a unidade aqui, para junto com o prefeito, vereadores e demais colegas Parlamentares, reivindicarmos do governo federal esse aporte financeiro.

É nessa linha que queremos construir um diálogo sério, correto e honesto, porque hoje, dia 28, é o dia em que político está correndo do povo, mas é o dia em que o político tem que ter a coragem de vir aqui, olhar nos olhos e falar a verdade, porque estamos passando como políticos. Daqui a pouco, estamos na rua, comuns, e não quero ser tratado como mentiroso com um tapinha nas costas, nem eu e nem ninguém que está nesta mesa.

Parabéns pela fala...(PALMAS)... corretamente, eu convido e convoco o povo indígena para vir somar, como estão fazendo hoje, nesta luta nossa pela causa que não é de índio e nem de branco, é do povo do Brasil, do povo de Mato Grosso e do povo da região oeste.

Dando sequência, convidamos o Sr. Valdir dos Reis Santos, morador do Bairro Cidade Verde, Município de Comodoro.

O SR. VALDIR DOS REIS SANTOS - Boa noite a todos!

Meu companheiro Jeferson, é um prazer estar aqui, hoje.

Eu sofri, por muitos anos, devido a um acidente que tive, também. Então, eu já sei como é o esquema e como funciona.

Ontem, eu estava indo para Cáceres e sofri um acidente no caminho, mas graças a Deus estou aqui com vida, levando um paciente, também. Não é porque o Prefeito me ajudou, não, é porque não tinha condições, o meu negócio era meio embaçado.

Eu vi muitos casos acontecerem em Comodoro, eu tenho o meu pai, que é idoso, acamado, nós temos que ir ao município vizinho, Sapezal, muitas vezes, tratar dele. Anos atrás, estava difícil mexer aqui, complicado. Mas nós pedimos muito a Deus que ilumine o caminho de todo esse pessoal, eu moro em um bairro muito carente, que depende muito da saúde em Comodoro, demais, e o Prefeito e a Secretária de Saúde estão fazendo um trabalho enorme. É difícil? É. Mas tem aqui um salvador, que se chama Romualdo. Nós temos que agradecê-lo muito, pioneiro no Município, que sempre nos ajuda. Eu sei que é difícil a situação, mas nós vamos agradecer.

Nós estamos lutando para esse hospital vir para cá e pedimos para o Governador fazer esse compromisso. Ele disse assim que são dez anos para o hospital sair, e que vai fazer para o povo de Comodoro, sim. Depois que o hospital sair aqui... Antes de sair, nós não votaremos em vocês. Depois que sair, nós votaremos. Porque dez anos é muito tempo, vai morrer muita gente daqui a dez anos. Não tem jeito. Se você leva em Cáceres... Eu estava em Cáceres ontem, é verdade, o pessoal está na linha do corredor para cirurgia lá.

É complicada a nossa situação. É complicada. Eu acho que ele deveria olhar bem para nós, para o nosso povo, nós dependemos muito disso aqui, porque se não tivermos uma saúde de qualidade... Gente, tem criancinha que sai daqui e fica três, quatro dias lá em Cáceres, não tem lugar para ficar, com uma coisa simples, que poderia se resolver aqui.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM O OBJETIVO DE DEBATER A CRIAÇÃO DO
HOSPITAL REGIONAL NA CIDADE DE COMODORO, REALIZADA NO DIA 28 DE ABRIL
DE 2017, ÀS 18H.

Você chega a Vilhena e muitas vezes os “caras” mandam você de volta, você não consegue ser atendido. E às vezes você tem que mentir: “Não, eu tenho um parente, eu moro aqui, o meu endereço é em tal lugar.” Eu já cansei de fazer isso, se não, não tem como ser atendido. Tem que fazer isso, chegar a Vilhena: “Você mora em Vilhena?” “Moro.” Por quê? Porque eu quero ser atendido. Eu não tenho outro recurso. Eu não posso voltar para Comodoro para eu ir para Cáceres, eu não tenho condições. É por isso que nós devemos lutar e estamos lutando com o Prefeito, com os vereadores. E eu agradeço muito a vocês por estarem aqui lutando por nós. O nosso povo precisa. Eu sei o que já sofri na fila do SUS, porque eu perdi... Tive uma amputação há 20 anos e sei como sofri. Não é fácil, não! Sofremos bastante! Só que é assim: só tomamos remédio quando sentimos dor. Está doendo demais agora. Se todos fizessem isto, não estaríamos mais aqui nesta situação. O Governador está lá cobrando. Mas todos têm que se reunir e falar: Vamos cobrar! Vamos cobrar!

Gastaram muito dinheiro na Copa do Mundo, em Cuiabá, e se esqueceram da saúde. Você chega a Cuiabá e está aquela bagunça. Foi muito dinheiro. Viram o monte de dinheiro que foi gasto ali? Se tirasse um pouquinho para cada município, hoje, estava tudo 10. Teria o hospital regional para nós... Não podemos deixar ir para Pontes e Lacerda, porque fica perto de Cáceres. Aqui fica bom para nós, em Sapezal, em Campos de Júlio e em outros municípios vizinhos.

Gente, muito obrigado!

Agradeço-os e fiquem com Deus! (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (PROFESSOR ADRIANO) – Parabéns pela fala, Sr. Valdir, que é o testemunho do dia a dia do cidadão.

Antes de passar para outra pessoa do plenário que quer usar da palavra, foi remetido para mim pelo Sr. Fábio do Taxi - foi isto que eu entendi -, Presidente do PV de Comodoro, o seguinte: “Tivemos uma reunião com o Prefeito, Vereadores e Secretária de Saúde e, na ocasião, ela falou do raio x digital. O Deputado Wancley Carvalho...- o nosso colega Deputado eu quero ressaltar - ... “dispôs uma emenda de 50 mil reais. Ficaram faltando 50 mil para a compra dos equipamentos.”.

Aí ele pergunta: “É possível, Deputado Professor Adriano, encaminhar outra emenda de 50 mil para compra do aparelho?”.

Eu quero dizer, primeiramente, que eu como Suplente - infelizmente, essa palavra Suplente eu não gostaria de tê-la antes da palavra Deputado - não tenho emendas, mas o Governador do Estado vendo a minha atuação nesses quatro meses me prometeu aportar um recurso para o Deputado Professor Adriano e colocar 100% desse recurso que receber do Estado aqui, na Região Oeste. Não coloco um centavo se não for num município da minha Região Oeste. (PALMAS)

Eu já tenho aqui um combinado. Então, quanto a essa situação de 50 mil... O Prefeito está me falando que os outros 50 mil o Governador aportará que é a contrapartida do Estado. Então, completará os 100 mil para aquisição desses equipamentos.

Mas, Sr. Prefeito - já conversei com ele -, estou encaminhando emenda para a pavimentação asfáltica de Comodoro, bem como para Sapezal, Campos de Júlio, Nova Lacerda, Conquista d'Oeste, Rondolândia e todos os municípios da minha querida região.

Dando sequência, convido para fazer uso da palavra, a Sr^a Cleide Ávila, Secretária Municipal de Educação de Comodoro.

A SR^a CLEIDE ÁVILA – Boa noite a todos!

Boa noite à mesa composta!

Dizer, Deputado, que todos os prefeitos municipais lutam e têm um desafio grande, que é a saúde e a educação. Acredito que se não tivermos uma saúde de qualidade,

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM O OBJETIVO DE DEBATER A CRIAÇÃO DO
HOSPITAL REGIONAL NA CIDADE DE COMODORO, REALIZADA NO DIA 28 DE ABRIL
DE 2017, ÀS 18H.

naturalmente não teremos uma educação de qualidade, a educação das nossas crianças, a educação para os nossos profissionais. A vinda desse hospital regional para Comodoro melhorará muito a saúde e a educação.

Hoje, nesta Audiência Pública, todos os nossos profissionais da educação de Comodoro estão presentes, porque apoiamos a vinda do hospital regional, porque acreditamos que uma gestão de qualidade começa por saúde e educação.

Muito obrigada! (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (PROFESSOR ADRIANO) – Muito obrigado, Cleide Ávila, que tem essa tarefa importantíssima que é a Secretaria Municipal de Educação da qual gosto muito. Sou Professor e tenho orgulho de falar que sou Professor.

Quero, também, justificar a ausência do colega Deputado Federal Ezequiel Fonseca que por outros compromissos não teve tempo de chegar, mas já encaminhou forte abraço e, também, apoio.

Bem como do nosso colega Deputado Federal Fábio Garcia que está em outro compromisso, mas em uma discussão que eu tive com ele me disse que é solidário e que apoia, assim como já tivemos falas de colegas Deputados Estaduais, como do Deputado Dilmar Dal Bosco que vi na rede social, declinando apoio. Ouvi hoje o nosso Presidente, Deputado Eduardo Botelho, também, declinou apoio.

Aproveito para abrir um parêntese e agradecer aos nossos servidores da Assembleia Legislativa que trabalham muito, dedicam muito.

Levem um abraço e agradecimento ao nosso Presidente que deu todas as condições para estarmos aqui fazendo esse trabalho.

Quero, então, convidar o último a falar, só tem mais um inscrito, o Sr. Amilton Freitas, produtor rural.

O SR. AMILTON FREITAS – Senhoras e senhores, boa noite!

Cumprimentar o Deputado; o Prefeito; o Presidente desta Casa; o Vice-Prefeito do nosso município, o Presidente da Câmara e os demais Vereadores.

É uma honra estar aqui, hoje!

Agradeço, mais uma vez, o Vice-Prefeito, Sr. Valmir, que fez o convite para participarmos deste debate.

É importante a aglomeração, esse ajuntamento. Quando falamos Parlamento vem do latim – está aqui o professor que sabe disso – e significa falar.

O meu nome é Amilton, sou de Nova Lacerda, produtor rural, hoje, mas já fui Parlamentar de 2009 a 31 de janeiro de 2017 por 08 anos. Estamos em Nova Lacerda, participei com os colegas assinando o abaixo-assinado, na época, como Parlamentar pedindo a vinda desse hospital regional para a região, porque conhecemos o anseio, o desejo e o sofrimento da sociedade na região.

Fazemos aqui esta força-tarefa e pedimos, solicitamos ao Deputado, às autoridades presentes que continuem fazendo o documento, porque existe um provérbio que diz: “O caminho de 1.000 léguas começa com o primeiro passo.”. Se não dermos o primeiro passo, que é isso que estamos dando aqui, nunca começará. Mas tenho certeza...

Alguém falou de Ponte e Lacerda. Parece-me que o FETHAB recolhido de Pontes e Lacerda é de, aproximadamente, 35 milhões de reais. Já fizeram uma negociação com o Governador, parece-me, uma pavimentação de Pontes e Lacerda saindo para Vila Matão. Então, já estão sendo atendidos. E por que não destina recurso para a vinda desse hospital regional para a

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM O OBJETIVO DE DEBATER A CRIAÇÃO DO
HOSPITAL REGIONAL NA CIDADE DE COMODORO, REALIZADA NO DIA 28 DE ABRIL
DE 2017, ÀS 18H.

nossa microrregião que atenderá Rondolândia, Sapezal, Campos de Júlio, Conquista d'Oeste e Nova Lacerda? São aproximadamente seis municípios.

E quanto o Estado não arrecada de imposto, inclusive, de FETHAB só desta região? Só de uma comunidade no Município de Nova Lacerda, onde eu moro, são 32 mil animais bovinos existentes só naquela comunidade. E contando toda essa região, esses municípios, quanto o Estado não arrecada? O Estado e a União?

Então, acho qmais do que justo fazermos esse clamor em prol da sociedade.

Muito obrigado e tenham todos boa noite! (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (PROFESSOR ADRIANO) - Obrigado, Amilton! Parabéns pela fala! Tudo começa do primeiro passo.

Com a palavra, a Jornalista Cenira de Freitas.

A SRª CENIRA DE FREITAS – Boa noite a todos!

Eu gostaria de levantar algumas questões sobre essa questão da instalação, do pedido da união da região toda pelo hospital regional.

Nem se discute a questão logística. Aqui é uma cidade que atende toda essa região e é uma equidistante de todos os municípios. Então, é uma questão justa.

O dia que o Adilson se acidentou, há pouco mais de sete quilômetros de Campos de Júlio, foi levado para Tangará da Serra. Isso é um absurdo! Acidentado e ainda com aquela estrada nas condições que estão. Não é verdade, Prefeito Valcir?

Eu gostaria de reforçar a questão que o Dr. Romualdo colocou: Comodoro não comporta dois hospitais. Se entrar um, quebra o outro. Comodoro tem um hospital pronto que já foi pactuado no tempo que a Rosângela era a Secretária em Campos de Júlio. Já foi pactuado que aqui seriam atendidos os casos de Campos de Júlio, de Sapezal, de Nova Lacerda e de Conquista d'Oeste. Isso já está com meio caminho andado. Então, já temos um argumento forte.

Comodoro teve a venda da Boi Gordo, uma parte dela apenas, e quem comprou vai pagar a vista. Esse dinheiro é um dinheiro que não estava previsto; ele não está no orçamento; ele não está na LOA de 2017 e nem na LDO, que já está sendo discutida, de 2018. Então, esse dinheiro já não contava com ele. Não é, Prefeito Jeferson? Que tal aplicarmos ele na compra do hospital e passar a administração dos custos para o Estado e fazer uma parceria, uma PPP?

Eu acho que para nós termos rapidamente, porque não podemos esperar 10 anos, não podemos esperar licitação, compra do terreno... Não dá, gente!

Outra coisa que discuti esta semana, eu acho que com o Dr. Romualdo mesmo, chega de sermos megalomaníacos! Há quantos anos estamos esperando o nosso abatedouro? Há mais de oito anos! Por quê? Porque o nosso projeto é de um milhão.

O Deputado Federal Nilson Leitão colocou dinheiro no passado para abatedouro. Existem outros Deputados que colocaram, mas não chega. Não chega. Existe contrapartida. Por que não fazemos um abatedouro de 200 mil? Mas queremos fazer de um milhão. O do hospital de Cuiabá está inacabado há quantos anos? Porque ele é imenso! Não tem quem pague, não tem quem consiga terminar.

Então, vamos buscar uma solução nossa, menor, que atenda. Como o Dr. Romualdo falou, ele tem como colocar 50 leitões. O nosso hospital é muito bem conceituado. Então, temos como fazer isso. Nós temos como pensar de maneira diferente do que uma construção de um hospital, porque se construirmos um, fechamos o outro e não queremos isso. Não é verdade?

A questão do FETHAB é uma coisa que se eu fosse produtor rural iria fechar a BR. Por quê? Porque o FETHAB é um Fundo de Transporte e Habitação pago pelos produtores.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM O OBJETIVO DE DEBATER A CRIAÇÃO DO
HOSPITAL REGIONAL NA CIDADE DE COMODORO, REALIZADA NO DIA 28 DE ABRIL
DE 2017, ÀS 18H.

Como o Prefeito disse, Comodoro, Campos de Júlio, Sapezal e Nova Lacerda pagam uma fortuna. O produtor rural paga esse imposto. No entanto, você vai para o lado de Sapezal, Campo Novo, tem lugares que o meu sapato cabe inteiro no buraco de tão fundo que é.

Como é que se sente um produtor que paga uma fortuna de FETHAB e anda por essas estradas vergonhosas? Vergonhosas! Se você vai daqui a Cuiabá por essa estrada de Tangará da Serra, é uma vergonha! Então, deixa o FETHAB para lá. Vamos fazer estrada com o FETHAB, porque sem estrada também não tem comida e sem comida não tem saúde.

Eu acho que podemos focar a nossa proposta de um hospital regional na compra do hospital que temos aqui, o Hospital de Clínicas, e na adaptação dele, na melhoria dele para atender toda população.

Muito obrigada (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (PROFESSOR ADRIANO) – Quero agradecer a Jornalista Cenira de Freitas.

Quero dizer, para encaminhamento, também concordo que na próxima reunião que queremos fazer com o Governador, com a presença de toda representação política da região, seja executiva, parlamentar e a sociedade organizada, primeiro passo: retomar a contratualização com o hospital; segundo passo... E quero pedir aqui ao Sr. Romualdo, Prefeitura e demais interessados já fazer todo um histórico de proposta de venda, porque a contratualização, também, já precisamos levar uma proposta, qual tipo de serviço nós vamos ofertar para então fazermos esse ajuste com a Secretaria de Saúde.

Segundo passo: se nós queremos vender para o Estado, de que forma queremos vender?

Terceiro passo: ampliação dele para se tornar cada vez mais uma unidade forte no seu tamanho e na sua qualidade.

Então, parabéns! Esse é um encaminhamento meu, mas é claro que ainda vamos discutir para ver qual é o melhor encaminhamento.

Dando sequência, convido, para fazer uso da palavra, o Secretário de Administração do Município de Comodoro, Sr. Djon Carlos Brandão, que nos ajudou, que fez a ponta conosco lá no nosso gabinete, com a Assessoria da Assembleia Legislativa, para que isto acontecesse.

O SR. DJON CARLOS BRANDÃO – Boa noite a todos!

Quero agradecer de uma forma muito especial ao Deputado Adriano.

Naquela reunião que aconteceu lá no sindicato nós abordamos vários assuntos, várias reivindicações e tivemos a oportunidade de abordar esse assunto, Deputado, que era a implantação do hospital regional, que é uma luta do nosso Prefeito Jeferson, desde lá atrás; foi uma luta nossa também, Dr. Romualdo, enquanto Vereador e Presidente desta Casa, como o nosso médico disse.

Foi inserida, inclusive, nas peças orçamentárias do Estado uma emenda para este fato, aquisição do hospital. Aí, sim, regionalizar o hospital. Essa era a ideia. Acho, como a Cenira falou, ela importante, porque você já tem o marco inicial.

Eu acho que o senhor está certo em dar sequência a essa situação, mas, de uma forma muito especial, Deputado Professor Adriano, eu queria que o senhor não se cansasse dessa missão. Nós sabemos que o senhor está como Deputado suplente, assumindo na Assembleia Legislativa, com o compromisso demonstrado a este público.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM O OBJETIVO DE DEBATER A CRIAÇÃO DO
HOSPITAL REGIONAL NA CIDADE DE COMODORO, REALIZADA NO DIA 28 DE ABRIL
DE 2017, ÀS 18H.

Eu quero aproveitar a oportunidade para parabenizar todos que vierem para o chamamento e as pessoas que estão lá fora com frio, em condições menos aconchegante do que aqui, mas estão presentes, estão imbuídos nessa luta, que é fazer com que Comodoro tenha um hospital regional, seja ele hospital do Romualdo, seja unidade construída. Mas, como a Cenira falou e como todos nós sabemos, temos um marco inicial e devemos trabalhar essa questão o quanto antes.

Nós não podemos perder vidas. Vidas são ceifadas constantemente, Deputado, entre Comodoro a Cuiabá, uma distância de 640 quilômetros, rodando ambulâncias de dia e a noite.

Seria interessante fazer um documentário, Secretário de Saúde, dessas ambulâncias saindo duas horas da manhã, três anos, por cada cidade aqui representada - e agradeço as cidades vizinhas também representadas e preocupadas com a mesma situação.

Vamos fazer um documentário dessas ambulâncias saindo uma hora da manhã, duas horas da manhã, chovendo, fazendo sol, colocando em risco a vida do motorista e daquele paciente que está dentro da ambulância num momento delicado, buscando saúde.

Então, Deputado, precisamos desse hospital regional o quanto antes para atender a nossa região. Eu acredito em Vossa Excelência. Vossa Excelência fez o compromisso naquela noite de fazer a Audiência Pública, logo no outro dia, pela manhã, tivemos uma reunião com o prefeito, o prefeito na hora fez também essa indicação, esse compromisso para que acontecesse aqui esta Audiência Pública para darmos o pontapé inicial e fazer com que isso se concretize.

Nós acreditamos no trabalho da Assembleia Legislativa, sabemos que o governo do Estado de Mato Grosso tem deixado a desejar em relação aos repasses, mas é possível fazer uma gestão através de todos os parlamentares representando o Estado, representando a nossa região para que isso venha acontecer.

Parabéns a todos os vereadores, não só de Comodoro, mas também das regiões vizinhas, aos prefeitos, aos secretários que aqui representam, aos servidores da Assembleia Legislativa, aos servidores da Câmara Municipal, à Prefeitura, a todos os servidores que tiveram envolvidos para que este evento pudesse acontecer e, de uma forma muito especial, a toda comunidade comodorense!

Deputado, o senhor vê aqui mães de família, pais de família, preocupados com a situação da saúde pública do nosso município.

Então, que Vossa Excelência possa levar esta mensagem para o governador.

Eu não tenho dúvidas de que se o senhor marcasse esta Audiência Pública lá em Cuiabá, a maioria das pessoas que estão aqui, Deputado, elas estariam lá reivindicando a situação delicada que é a saúde do nosso município.

Muito obrigado, Prefeito, por oportunizar que debatêssemos este assunto aqui, porque Vossa Excelência tem a sensibilidade de ser humano e está sempre preocupado com a saúde. Que Vossa Excelência continue assim, investindo 20, 30 e, se possível, o quanto puder para atender os munícipes.

Mas sabemos, Deputado, que chega um momento que acaba o recurso e pedimos ao senhor, o quanto antes, que dê encaminhamento a esse projeto que é o hospital regional em Comodoro.

Muito obrigado a todos. (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (PROFESSOR ADRIANO) – Parabéns, Djon! Conhece bem a realidade do município como Secretário e cidadão.

Finalizando, então, os apertes e as manifestações.

Convido o ícone Manezinho, Vereador de Sapezal.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM O OBJETIVO DE DEBATER A CRIAÇÃO DO
HOSPITAL REGIONAL NA CIDADE DE COMODORO, REALIZADA NO DIA 28 DE ABRIL
DE 2017, ÀS 18H.

O SR. MANOEL NASCIMENTO DA SILVA (MANEZINHO) – Boa noite!

É um prazer receber esse convite do povo de Comodoro a estar nesta Audiência Pública.

Em nome do nosso Deputado Estadual, do nosso Prefeito de Comodoro e do nosso Prefeito de Sapezal, agradecemos a presença de todos os prefeitos que estão aqui.

Em nome do Presidente da Câmara Municipal de Comodoro e do meu Presidente da Câmara Municipal de Sapezal, agradecemos a presença de todos os vereadores que estão aqui, dos senhores e das senhoras.

Estive com o meu colega Vereador Jeferson, que hoje é o Prefeito, em Campo Novo do Parecis e lá ficaram satisfeito comigo, porque eu falei isso que estamos fazendo hoje.

Isso, Prefeito Jeferson. Isso.

Nós, políticos, deveríamos... Aqui falaram de uma coisa e outra, mas nós também temos uma culpa muito grande, vereador, prefeito, quanto à união. Somos pouco unidos. O vereador fica na Câmara de Vereadores brigando, os prefeitos cada um quer puxar a carne para o seu espeto, para a sua cidade, e não pensa em regional, não pensa na região.

Deveríamos trabalhar a região, trabalhar as nossas regiões.

Naquele dia eu, com um ciúme danado, porque eu queria pedir o hospital para Sapezal, mas pedi para Comodoro. Não é isso, Jeferson? Pedi para Comodoro... (PALMAS) ...Eu vi que os meus colegas de Campo Novo do Parecis arrepiaram um pouquinho, mas eu estava falando de região, necessidade.

Sr. Deputado Estadual, gestão. O Governador e o Secretário de Estado de Saúde deveriam pensar em gestão. Eles são maus em gestão, sim, porque se eles dividissem a saúde, compromissos para cada região, eles gastariam menos, e os municípios também gastariam menos. Gastariam menos.

O nosso colega falou aqui de uma ambulância viajando mil e duzentos quilômetros. São seiscentos para ir e seiscentos para vir. Esse dinheiro deveria ficar para os municípios.

Eu quero dizer outra coisa para os senhores que estão aqui presentes, para os senhores e senhoras. Vocês sabem quem abastece os cofres da União e do Estado? Não é a União, nem o Estado, não, são os municípios, são os senhores e as senhoras, somos nós, Deputado. Somos nós que levamos o dinheirinho para por lá. Levamos um ovo de ema para lá e eles nos mandam um de beija-flor para nós, e ainda querem um pouco de volta.

Senhores e senhoras, outra coisa que falaram aqui, Deputado Estadual, você pega Rondonópolis, Várzea Grande, Cuiabá, a região de Lucas do Rio Verde, os deputados são quase todos de lá, gente! Nós não votamos nos nossos! (PALMAS) Nós não olhamos para os nossos! Você está vendo que o cara olha sua casa, até ele chegar na casa do outro já foi, já venceu o mandato dele.

Um deputado estadual de Rondonópolis pode ser um bom deputado, mas ele vai olhar primeiro para a região dele, Deputado.

Nós precisamos que os nossos eleitores, senhores Vereadores, num trabalho de orientação e conscientização, senhores, porque somos a base da política, hoje somos 1.406 vereadores - é isso, Deputado? - tem 57.377 vereadores dentro do País, nós somos a base. Temos que trabalhar o nosso povo para pegar deputado... Nós não temos deputado federal. Tem na nossa região?

O SR. PRESIDENTE (PROFESSOR ADRIANO) – É o Deputado Federal Ezequiel Fonseca.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM O OBJETIVO DE DEBATER A CRIAÇÃO DO
HOSPITAL REGIONAL NA CIDADE DE COMODORO, REALIZADA NO DIA 28 DE ABRIL
DE 2017, ÀS 18H.

O SR. MANOEL NASCIMENTO DA SILVA (MANEZINHO) – Isso.

É muito pouco. É muito pouco.

Então, temos que trabalhar isso para que nossos deputados tragam as coisas para nós.

Falaram em dez anos. Doutor, eu sou otimista. Primeiro, eu já estou com 70 anos, estou com medo de viver pouco, eu queria viver mais uns 30 anos, mas eu quero ver o hospital em Comodoro. Eu não quero que passe 10 anos, não, porque estou com medo de eu não chegar lá.

Se precisar da união de vereadores e prefeitos, junto com os nossos deputados estaduais, Secretária, fiquem lá em Cuiabá batendo nas portas deles, nós queremos, queremos e queremos.

Tem aquele ditado do povo simples: “quem não chora não mama e quem não pede não ganha”. Nós temos que exigir, temos que pedir e fazemos isso muito pouco.

O dinheirinho fica nos grandes centros, Rondonópolis, Várzea Grande, Cuiabá e nós ficamos por aqui produzindo e levando o dinheiro para lá, muito pouco vindo para cá.

Falamos aqui em estrada, estrada e estrada. Não é? Educação, saúde e segurança. Esses são pontos principais.

Sr. Prefeito Jeferson, pode contar com Sapezal, Campos de Júlio, Comodoro, porque nessa outra linha vocês estão concentrados para atender todo mundo, todas essas cidades.

E Vossa Excelência, Deputado Estadual, faça esse trabalho porque a sociedade precisa de um atendimento mais de perto, porque quando ele sai daqui para Cuiabá, não sabe quando chega lá e onde será atendido quando estiver lá. E ele não suporta, não. O nosso Estado é muito grande.

Nós precisamos, sim, Deputado, de um Deputado Estadual que fique lá, pensando no nosso povo, na nossa sociedade e no nosso povo mais carente.

Em nome da minha amiga índia, eu quero dizer que lá eu sou chamado Vereador dos índios, eu agradeço a presença de todos os índios.

Eu quero dizer a vocês que tudo que vocês forem fazer, pensem no velhinho, o autor da natureza, peça a ele saúde, paz e companheirismo, sorte, inteligência e sabedoria para fazer o muito e errar pouco.

Muito obrigado. (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (PROFESSOR ADRIANO) – Eu quero parabenizar o pronunciamento do Manezinho, que com a sua simplicidade falou o que nós precisávamos ouvir.

E para complementar, eu quero dizer que esta região é muito forte, forte economicamente, forte socialmente, forte principalmente pelo povo.

Nós temos aqui, Manezinho, duzentos e vinte mil eleitores, duzentos e vinte mil eleitores, nós poderíamos fazer pelo menos até cinco Deputados Estaduais na Assembleia Legislativa. Hoje, eu falo que temos dois e meio. Tem o Deputado Wancley Carvalho e o Deputado Dr. Leonardo e tem o meio que é o Adriano, porque eu estou lá hoje, mas não sei se estarei lá amanhã. O tal suplente é complicado.

Então, eu trabalho de sol a sol, porque a cada dia que estou lá eu tenho que me desdobrar e trabalhar muito para honrar esse dia.

Então, parabéns!

O senhor falou muito bem, nós estamos em 24 Deputados, o Norte do Estado tem 10 Deputados Estaduais. Aí, quem vocês acham que leva mais vantagem: nós ou eles? É numérico!

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM O OBJETIVO DE DEBATER A CRIAÇÃO DO
HOSPITAL REGIONAL NA CIDADE DE COMODORO, REALIZADA NO DIA 28 DE ABRIL
DE 2017, ÀS 18H.

Quero dizer mais, como tem o Consórcio dos Prefeitos, eu quero lançar um desafio: façam o Fórum dos Vereadores, façam uma junção de todos os Vereadores da região. Porque mais do que o Prefeito, o Vereador, o Legislador tem voz, porque tem a tribuna para reclamar e cobrar os direitos no dia a dia.

Parabéns, Vereador, continue assim, incentive os demais Vereadores a continuarem, de uma forma unida, a cobrar do nosso executor estadual (PALMAS).

Eu falei que o ícone Manezinho era o último, mas surgiu mais uma inscrição do Sr. Roger, de Campos de Júlio. Então, concederei a palavra ao senhor para fechar a fala da plenária.

O SR. ROGER – Boa noite a todos!

Venho aqui nesta plenária muito feliz com o pedido da vinda do hospital regional para a nossa região. Eu vim da mesma região que o senhor, vim de Araputanga, estou há 16 anos no SUS, vi ser criado o SUS, vi melhorar a região de Araputanga, Mirassol, Quatro Marcos, com a implantação do Regional em Cáceres e senti muito a pouca verba da região para manter a saúde básica naquela região.

Mudei-me para Pontes e Lacerda, vi o descaso da Santa Casa com a regional porque a regional investe na Santa Casa de Pontes e Lacerda e a Santa Casa de Pontes e Lacerda só atende a população de Pontes e Lacerda, isso é muito doído para os outros municípios. Afinal, 10 municípios dependem daquele hospital e o hospital não dá de volta o que é passado para ele e fica só com a população de Pontes e Lacerda, é difícil para nós.

Estou no Município de Campos de Júlio há três anos. E a regional nossa aqui, com a força que tem, com o dinheiro que tem, com o investimento que tem na nossa saúde física do município, investimento próprio dos municípios, segura, resolve muitos problemas que não vão para Cáceres e para Cuiabá, porque sabemos que chegarão lá e não terão o atendimento que podemos dar aqui.

Então, já que tem o projeto que pode ser para beneficiar a população indígena de Comodoro, também tem a população indígena de Conquista, Sapezal e Campo Novo dos Parecis, temos força para montar esse hospital regional aqui. Só não terá força se não espalhar o que viemos fazer aqui, porque a nossa região é forte e se continuarmos assim, venceremos outras regiões dos municípios. Muito obrigado (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (PROFESSOR ADRIANO) – Parabéns, Roger! Conterrâneo também da nossa região do meio e conhecedor também da saúde.

Para encerrar, para concluir, passarei a fala para o nosso anfitrião, Presidente da Câmara Municipal e, na sequência, para o anfitrião da nossa cidade de Comodoro, que eu quero que faça o enceramento em nome de todos os Vereadores e de todos os Prefeitos.

Eu passo a palavra ao Presidente da Câmara Municipal.

O SR. ANTÔNIO CARMOS PINHEIRO DE OLIVEIRA – Mais uma vez queremos agradecer a Deus porque aconteceu aquilo que esperávamos, Prefeito, estou muito feliz.

Eu quero agradecer a população por ter marcado presença, por ter aceitado o nosso convite.

Eu pude ver aqui, Deputado, que quando se fala de Vereadores, eu pude ver que realmente essa questão é antiga, essa discussão é antiga. O ex-Vereador Djon, a ex-Vereadora Jandira e o ex-Vereador Toninho, naquela época já acompanhavam o Prefeito Marcelo Beduschi, para que conseguíssemos, no mínimo, uma pactuação com o hospital de Comodoro, mas depois disso continuou, eu vejo aqui o Vereador Bel, o ex-Vereador Zequinha e hoje o Prefeito Jeferson que deu continuidade a isso.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM O OBJETIVO DE DEBATER A CRIAÇÃO DO
HOSPITAL REGIONAL NA CIDADE DE COMODORO, REALIZADA NO DIA 28 DE ABRIL
DE 2017, ÀS 18H.

Então, eu fico feliz porque os Vereadores que já não estão no mandato, como a ex-Vereadora Jandira, o ex-Vereador Bel estão aqui, são pessoas que se preocupam com o bem da população, independentemente de estarem no mandato ou não. É essa a nossa vontade, que todos, mesmo que saiam do mandato, continuem brigando por Comodoro, porque se hoje deu duas mil e quinhentas pessoas aqui, 90% ou mais não têm mandato, mas têm interesse que a nossa região melhore. Então, é isso que nós esperamos.

Eu quero agradecer as cidades que se fizeram presentes e quero convocá-los, convidá-los a continuarem conosco. Continuem nessa união para que nós possamos fazer com que o Governador entenda a nossa necessidade.

Eu quero pedir ao Deputado Professor Adriano, mesmo sendo suplente, que continue na briga, vale a pena. Vale a pena e Deus vai lhe dar o retorno. Pode ter certeza disso.

Também eu quero parabenizar o Prefeito Jeferson, que realmente fez com que toda a região sentisse a necessidade de correr atrás desse hospital regional.

Enfim, como eu disse, o Dr. Romualdo fez aqui uma explanação das dificuldades que nós temos até para implantar esse hospital, mas logo após veio a dona Cenira que mostrou outro caminho, que é possível fazer com que a nossa população seja atendida de uma melhor forma e muito mais rapidamente.

Então, era esse o entendimento que nós tínhamos, criar esse debate e fazer com que o Governador entenda que a nossa região está unida. Tanto é que estamos hoje com tantas pessoas no plenário e lá fora também e nas casas ouvindo a Rádio Princesa do Guaporé. Agradeço ao Fila, Filadelfo Barbieiro, porque todos estão com o mesmo intuito que é melhorar a saúde pública na nossa região.

Muito obrigado aos Prefeitos, aos Vice-Prefeitos, aos Vereadores que fizeram parte desta Audiência Pública.

E eu peço mais, continuem conosco. Continuem conosco porque a briga vale a pena e eu tenho certeza que se o Governador tinha ouvido de longe falar dessa necessidade, agora ele ouvirá de muito perto e por um grande número de pessoas, que realmente querem a melhoria da nossa região.

No mais, Deputado, muito obrigado. Parabéns pela coragem, realmente, precisava que alguém fizesse isso. Eu quero aqui tirar o chapéu para o senhor e dizer que Comodoro irá recebê-lo sempre de braços abertos!

Muito obrigado a todos e fiquem com Deus! Eu acredito que o Prefeito ao encerrar irá agradecer muito mais, porque temos certeza que, se vocês não tivessem vindo, a luta realmente seria só nossa. Mas, a luta não é só minha, dos Vereadores, do Prefeito e do Secretário, é do povo da região, que precisa urgentemente desse hospital.

Muito obrigado mais uma vez, fiquem todos com Deus. (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (PROFESSOR ADRIANO) – Obrigado, nosso Presidente desta Casa de Leis, a Casa do Povo, muito obrigado pelo apoio, obrigado pela cedência do espaço. Faço louvor sempre, porque esta aqui é a Casa do Povo, é aqui que temos que travar os maiores debates. Então, parabéns, em seu nome, a todos os Vereadores da nossa região.

Para concluir também, passo a palavra para o nosso querido Prefeito Jeferson, que fala, que conclui em nome de todos os Prefeitos da região.

O SR. JEFERSON FERREIRA GOMES – Deputado Professor Adriano, quero agradecer mais uma vez, mas antes mesmo de fazer as considerações e colocações finais, eu gostaria de ler todos os cartazes que estão aqui na plenária, começando por aqui, o primeiro diz assim:

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM O OBJETIVO DE DEBATER A CRIAÇÃO DO HOSPITAL REGIONAL NA CIDADE DE COMODORO, REALIZADA NO DIA 28 DE ABRIL DE 2017, ÀS 18H.

“Regional em Comodoro, mais saúde”; outro diz assim: “O povo pede saúde, a saúde pede respeito, saúde indígena”; lá atrás há outro que diz assim: “No vai e vem das ambulâncias perdemos muitas crianças”; outro aqui na frente diz: “Saúde, direito de todos”; aqui: “Regional para nossa região”; aí também diz assim: “Comodoro e região precisa de atenção, Regional já”; outro ali: “Queremos aqui o Hospital Regional para atender a demanda do nosso pessoal”; lá atrás há mais um que diz assim: “Estamos longe do atendimento do Regional, queremos em Comodoro o hospital”. Muito bom, pessoal.

Agora do lado de cá, mais um aqui: “Queremos aqui o Hospital Regional para atender a demanda do nosso pessoal”, olha que legal, muito bom, pessoal; mais um lá atrás: “Ambulâncias, perdemos muitas crianças”, já li; do lado de cá agora: “Venha regional”; outro mais atrás: “Venha regional, yes, yes”; aqui: “Regional saúde de qualidade, indígenas”; “Tantas cidades querem saúde de qualidade”; “Queremos o regional”; lá atrás também: “Saúde para todos”; “Regional, queremos a transferência da saúde indígena para Mato Grosso SESAI Comodoro”; aqui outro na frente: “O nosso Município não pode ser comparado aos da região, pois é grande em extensão”; “Vem, Regional”. Muito bom, pessoal! Lá atrás: “Vocês precisam dos eleitores e as pessoas precisam dos doutores”. Maravilha! Muito bem! (PALMAS)

Eu quero dar um norte aqui: a questão do Mané Manduca, os indígenas que estão presentes, Vereadora Érika, eu cheguei de Brasília, hoje, às 5h, ontem eu passei o dia todo em Brasília, em uma demanda na Câmara Federal, no Ministério da Saúde; também nós tivemos várias demandas ontem sobre a questão do FNDE, na questão da educação, com a Secretária Cleide; lá eu estive no Ministério da Saúde conversando com o diretor da SESAI, que é o Dr. Ércio, que nos fez todos os encaminhamentos, Vereadora Érika, para que a discussão sobre o dinheiro do DSEI - Distritos Sanitários Especiais Indígenas do Estado de Rondônia seja feito para o Estado de Mato Grosso. Nós fomos direto ao Ministério conversar com a pessoa certa, e eles apoiam a questão do dinheiro indígena no Estado de Mato Grosso e apoiam também essa questão do Hospital Regional.

Só para dar um norte aos indígenas, nós estamos também, nessas idas a Brasília, lutando pelas causas de vocês, Deputado Professor Adriano. Os indígenas do nosso Município, não é só a questão da saúde, mas eles são pessoas como nós que contribuem com o nosso Município, dá renda ao nosso Município e ajuda alavancar a questão financeira do nosso Município. Todo dinheiro que o índio pega, seja de aposentadoria, seja do Bolsa Família ou seja do trabalho dele lá dentro da aldeia, dos produtos que eles vendem, fica tudo dentro do nosso Município.

Então, são pessoas que precisam de respeito da nossa sociedade, de cada vez mais de nós, políticos, Deputado Professor Adriano, porque a saúde deles, hoje, só estiveram... Isso é uma realidade, nós fizemos o Dia do Índio, dia 19, em quatro aldeias, reunimos todas as aldeias, quatro aldeia ultimamente, e eu vi uma dura realidade, eu vou até dizer aqui um palavrão, da safadeza que fizeram com a questão da saúde indígena aqui no nosso Município.

Depois que nós entramos na briga, que a Vereadora foi eleita, que os índios começaram a brigar, o SESAI de Rondônia começou a mandar técnicos dentro das aldeias indígenas, depois que nós começamos a cobrar. Por que no passado não era feito isso? (PALMAS) Nós precisamos ajudar a questão do nosso povo indígena... (PALMAS)

Quando nós relembramos a questão de vários políticos lá, o Dr. Marcelo, que foi Prefeito desta cidade, os demais políticos, o Vereador Djon, Jandira, Bel, outros e outros Vereadores que lutaram por essa mesma causa que nós estamos lutando e agora também estão colhendo, de certa forma, o trabalho que eles fizeram lá atrás, porque a partir de hoje, a partir desta Audiência Pública... Era o que nós precisávamos para poder chegar de forma legal, legítima, junto ao Governo do Estado.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM O OBJETIVO DE DEBATER A CRIAÇÃO DO
HOSPITAL REGIONAL NA CIDADE DE COMODORO, REALIZADA NO DIA 28 DE ABRIL
DE 2017, ÀS 18H.

Então, sem essas Audiências Públicas... Saindo daqui o documento regimentalmente falando, pela Assembleia Legislativa, requerido pelo Deputado Professor Adriano, vamos sim a partir de agora ter um norte, uma certeza, ou a pactuação ou a questão da construção do Hospital Regional, não importa o que será feito, mas que venha para Comodoro para atender a nossa cidade, a região, atender Sapezal, Campos de Júlio, Nova Lacerda, Conquista, Rondolândia, Brasnorte e as cidades que precisarem do nosso hospital. Hoje, Comodoro está em dois entroncamentos, temos duas BRs que passam em nosso Município.

Nós precisamos, Deputado Professor Adriano, definitivamente bater à porta do Governo do Estado, vamos para lá. O senhor pode ter certeza que nessa audiência que o senhor irá fazer com o Governador, nós estaremos, Prefeitos de toda região, todos os Vereadores, e olha lá se nós não colocarmos dois ônibus de cada cidade para estar junto nessa audiência lá com o Governador. Está bom? (PALMAS)

Então, os meus agradecimentos mesmo é para a população de Comodoro, e, em nome do Presidente Toninho, a todos os Vereadores desta Casa de Leis pelo chamamento que fizemos para a população estar junto conosco hoje, o pessoal que está lá fora, o pessoal que está nos ouvindo por meio da *Rádio Princesa do Guaporé*, por acreditar, de repente, não no Jeferson, ou em nós que estamos aqui. Mas, acreditar que juntos somos fortes e juntos podemos construir uma cidade melhor para todos nós. O meu muito obrigado para vocês, muito obrigado.

Eu quero aqui, em nome do nosso Prefeito de Sapezal, cumprimentar os Vice-Prefeitos e os Prefeitos que estão aqui, muito obrigado por vocês saírem...

Katia, minha amiga... A Katia, Deputado, é uma pessoa de Rondolândia, eu estive lá quando ela era Vereadora. Quando fui diplomado aqui lá em 2012 – ela ganhou como Vereadora também em Rondolândia –, ela me chamou num cantinho ali fora, parabenizou-me e fizemos uma linda amizade. Ela, o esposo dela e a família dela me receberam várias vezes em Rondolândia. Eu tenho um carinho muito grande, Prefeito, por vocês de Rondolândia. Vocês podem ter certeza que todas as brigas que envolver saúde e educação, nós vamos incluir Rondolândia para que vocês também possam ser vistos.

O meu muito obrigado mais uma vez, Deputado Professor Adriano. Posso te dar um abraço?

(O SR. JEFERSON FERREIRA GOMES ABRAÇA O SR. PRESIDENTE DEPUTADO PROFESSOR ADRIANO – PALMAS.)

O SR. JEFERSON FERREIRA GOMES – Muito obrigado. Em nome da população de Comodoro, eu quero agradecer e parabenizá-lo, e que não fique só por aqui, o importante é que o senhor numa sexta-feira, em que todo mundo está, de repente, lá na sua casa, no sítio ou na fazenda, o senhor está aqui discutindo políticas públicas junto com a nossa sociedade e com a comunidade. Nós só temos a agradecer e a engrandecer o seu nome por tudo que tem feito por nós aqui, meu muito obrigado. (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (PROFESSOR ADRIANO) – Obrigado, Prefeito Jeferson, a sua história, a sua luta enobrece esta causa.

Então, em seu nome, quero agradecer a todo o povo da região, que nos acolheu e nos acolhe sempre. Eu quero dizer que tenham na minha pessoa a confiança da luta permanente pela nossa região. Hoje pela saúde, hoje pela educação, hoje pela segurança, hoje pela infraestrutura e sempre, porque aqui eu estou em casa. E eu vou defender, na minha casa, o meu povo sempre.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM O OBJETIVO DE DEBATER A CRIAÇÃO DO
HOSPITAL REGIONAL NA CIDADE DE COMODORO, REALIZADA NO DIA 28 DE ABRIL
DE 2017, ÀS 18H.

Eu quero colocar o nosso gabinete 100% à disposição dos prefeitos, vice-prefeitos, vereadores e vereadoras e sociedade. Nós estamos lá em Cuiabá, vigilantes, em defesa da nossa região.

Muito obrigado a todos!

Encerro esta Audiência Pública, em nome da Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso, a Casa Cidadã de Mato Grosso.

Agradeço a presença de todos e de todas.

Boa noite e um bom final de semana. (PALMAS)

Equipe Técnica:

- Taquigrafia:
 - Donata Maria da Silva Moreira;
 - Cristina Maria Costa e Silva.
- Revisão:
 - Ivone Borges de Aguiar Argüelio;
 - Regina Célia Garcia;
 - Rosa Antonia de Almeida Maciel;
 - Rosivânia Ribeiro de França;
 - Sheila Cristiane de Carvalho;
 - Solange Aparecida Barros Pereira.